



LEGADO
LEGADO

SOCIAL
SOCIAL

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 50330972.





Viva sua paixão







Jogos de 2016 vão fazer a diferença no Rio	8
<i>Los Juegos del 2016 marcarán la diferencia en Río</i>	
Programa Segundo Tempo	18
<i>Programa Segundo Tiempo</i>	
Programa Esporte e Lazer da Cidade	26
<i>Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad</i>	
Programa Mais Educação	34
<i>Programa Más Educación</i>	
Esporte e capacitação profissional	36
<i>Deporte y Capacitación Profesional</i>	
Galpões Sociais	42
<i>Bodegas Sociales</i>	
Programa Rio Olímpico	46
<i>Programa Río Olímpico</i>	
Fundação Oswaldo Cruz	48
<i>Fundación Oswaldo Cruz</i>	
Cidadania e educação urbana	56
<i>Ciudadanía Y Educación Urbana</i>	
Novo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia	58
<i>Nuevo Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia</i>	



JOGOS DE 2016 VÃO FAZER A DIFERENÇA NO RIO

O legado social dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 no Rio de Janeiro vai transcender a difusão de valores olímpicos como excelência, amizade, solidariedade, respeito e fair play. Por meio de políticas públicas de inclusão social já em curso ou que serão adotadas pelos três níveis de governo – federal, estadual e municipal –, o acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e à qualificação profissio-

A expectativa de vida no Brasil, de 73 anos e em contínua elevação, poderia ser acrescida de dois ou três anos não fosse o efeito das mortes de jovens por violência urbana. Na cidade do Rio, em torno da qual se forma o segundo conglomerado de cidades mais populoso do país, 23% da população é constituída por jovens, percentual menor que o de outras capitais brasileiras mas ainda assim um contingente expressivo.

As ações focadas no atendimento das necessidades dessa faixa etária são prioridade das três esferas

El legado social de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos del 2016 en Río de Janeiro llevará a otro nivel la difusión de valores olímpicos tales como la excelencia, amistad, solidaridad, respeto y juego limpio. Mediante políticas públicas de inclusión social que ya están en progreso o que se adoptarán por parte de los tres niveles de gobierno – federal, estadual y municipal –, el acceso al deporte, al esparcimiento, a la cultura y a la calificación profesional significa, para miles de jóvenes vulnerables, el ejercicio de su derecho a la ciudadanía y una puerta abierta al futuro.

LOS JUEGOS DEL 2016 MARCARÁN LA DIFERENCIA EN RÍO

debido a la violencia urbana. En la ciudad de Río de Janeiro, alrededor de la cual toma forma el segundo conglomerado de ciudades más poblado del país, 23% de la población está formado por jóvenes, un porcentaje inferior al de otras capitales brasileñas pero que aún así representa un grupo expresivo.

Las acciones orientadas a la atención de las necesida-



nal significará, para milhares de jovens em situação de vulnerabilidade, o exercício do seu direito de cidadania e uma porta aberta para o futuro.

O Brasil é um país jovem; são 65 milhões de pessoas com 18 anos ou menos. Já na faixa entre 15 e 24 anos, são 34 milhões de jovens, ou seja, 18% dos brasileiros.

A juventude é a parcela da população mais atingida pelo desemprego, em parte por causa da evasão escolar e pela ausência de formação profissional.

de governo. Com a perspectiva dos Jogos de 2016, os projetos serão potencializados para ampliar sua abrangência, aumentar seu público e diversificar suas atividades, sempre em parceria com a chamada sociedade civil e buscando apoio da iniciativa privada.

O Brasil manifesta institucionalmente sua decisão de dar atenção à juventude. Em 2005 o Governo Federal criou a Secretaria Nacional da Juventude, com a missão de articular as políticas e ações existentes, e o Conselho Nacional da Juventude, o pri-

Brasil es un país joven; son 65 millones de personas con 18 años o menos. Entre los 15 y los 24 años, tenemos 34 millones de jóvenes, es decir, 18% de los brasileños.

La juventud es el grupo de la población más afectada por el desempleo, quizá debido a la evasión escolar y a la ausencia de una formación profesional. La expectativa de vida en Brasil, de 73 años y en franco aumento, podría subir aún unos dos o tres años si no fuera por el efecto de las muertes de jóvenes

des de este rango de edad son la prioridad de las tres esferas de gobierno. Con la perspectiva de los Juegos del 2016, los proyectos ganan impulso para ampliar su cobertura, aumentar su público y diversificar sus actividades, siempre en comunión con la sociedad civil y buscando el apoyo de la iniciativa privada.

Brasil manifesta institucionalmente su decisión de darle atención a la juventud. En el 2005, el Gobierno Federal creó la Secretaria Nacional de la Juventud, con la misión de articular las políticas y acciones



meio conselho de juventude com caráter nacional na história republicana e que coloca o Brasil em sintonia com países da América Latina e da Europa, que há anos vêm desenvolvendo experiências semelhantes com bastante êxito. O Conselho vem servindo como estímulo à criação de novos Conselhos estaduais e municipais de Juventude, além de fortalecer os já existentes.

Em abril de 2008, o país realizou a primeira Conferência Nacional de Políticas Públicas para a Juventude com a participação de centenas de representantes de organizações não-governamentais e gestores que discutiram três temas centrais: Democracia, Participação e Desenvolvimento Nacional; Parâmetros e Diretrizes da Política Nacional de Juventude; e Desafios e Prioridades para as Políticas Públicas de Juventude. E selaram uma espécie de pacto de aposta na juventude brasileira.

A Secretaria Nacional da Juventude coordena o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem. Em parceria com os Ministérios da Educação, do Trabalho e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o programa já foi implantado em todas as capitais e no Distrito Federal e atende jovens de 18 a 24 anos que abandonaram a escola na quarta série do ensino fundamental e não têm qualificação para obter empregos estáveis. Eles frequentam cursos que lhes propiciam a conclusão do ensino fundamental e o aprendizado de uma profissão.

Uma das heranças positivas dos XV Jogos Pan-Americanos realizados no Rio em 2007 foi a formatação do conceito de legado social associado a grandes eventos esportivos em território brasileiro. Já tendo no horizonte a candidatura a outros eventos, especialmente os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, o Governo Federal introduziu o debate entre as

partes envolvidas com a preparação dos Jogos Pan-Americanos visando a dar forma àquela ideia ainda incipiente no próprio Ministério do Esporte.

A ideia central, em consonância com o ideário do Comitê Olímpico Internacional, é que os megaventos esportivos sejam propulsores do desenvolvimento social ao catalisarem ações de amplo espectro, de diferentes origens e com diversos focos, voltadas para a melhoria das condições de vida da população das comunidades pobres da cidade-sede, em particular aquelas no entorno das instalações esportivas a serem utilizadas no evento.

No caso dos Jogos Pan-Americanos, o governo federal decidiu elaborar e adotar o conceito de legado social como alavanca de vários projetos já em andamento naquela ocasião, assumindo o compromisso de que aquelas iniciativas seriam o passo inicial para transformações sociais na cidade a partir da realização de eventos esportivos.

À época, o Ministério do Esporte, em parceria com o Observatório de Favelas, desenvolveu amplo diagnóstico da realidade social de 53 favelas cariocas, identificando suas demandas por programas relacionados a esporte, lazer e recreação associados a educação e cidadania. O primeiro documento resultante deste trabalho é o Diagnóstico Social e Esportivo de 53 Favelas Cariocas, que define o conceito: “O legado social é o conjunto de bens materiais e imateriais gerados a partir de um ciclo virtuoso de desenvolvimento social capaz de incluir a valorização da vida e da dignidade humana na cidade do Rio de Janeiro no contexto das ações empreendidas para a realização dos XV Jogos Pan-americanos de 2007”. Já o segundo documento, Demandas Sociais e Esportivas, reproduz os resultados de uma pesquisa com 330 moradores destas áreas sobre suas carências esportivas

existentes, y el Consejo Nacional de Juventudes, el primer consejo para la juventud de indole nacional en la historia republicana y que sitúa a Brasil en la sintonía de otros países de América Latina y de Europa, que hace años vienen desarrollando trabajos similares con mucho éxito. El Consejo sirve como estímulo para la creación de nuevos Consejos estatales y municipales de Juventudes, además de que sirve para fortalecer los que ya existen.

En abril del 2008, el país realizó la primera Conferencia Nacional de Políticas Públicas para la Juventud con la participación de cientos de representantes de organizaciones no gubernamentales y gestores cuyas discusiones se centran en tres grandes temas: Democracia, Participación y Desarrollo Nacional; Parámetros y Directrices de la Política Nacional de la Juventud; y Desafíos y Prioridades para las Políticas Públicas de la Juventud. Así se selló una especie de pacto en el que se le apuesta a la juventud brasileña.

La Secretaría Nacional de la Juventud es responsable de la coordinación del Programa Nacional de Inclusión de Jóvenes – Projovem. En alianza con los Ministerios de Educación, del Trabajo y del Desarrollo Social y Lucha contra el Hambre, el programa ya se implantó en todas las capitales y en el Distrito Federal y atiende a jóvenes de los 18 a los 24 años que dejaron los estudios en el cuarto grado de escuela primaria y no tienen las credenciales para obtener un empleo estable. Asisten a cursos que les ayudan a concluir la escuela primaria y aprender a ejercer una profesión.

Uno de los legados positivos de los XV Juegos Pan-americanos realizados en Río en el 2007 fue el establecimiento del concepto de legado social asociado a los grandes eventos deportivos en territorio brasileño. Teniendo ya como derrotero la candida-

tura a otros eventos, especialmente la de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, el Gobierno Federal puso sobre la mesa el debate entre las partes involucradas con la preparación de los Juegos Panamericanos con el objetivo de darle forma a esa idea aún incipiente en el propio Ministerio del Deporte.

La idea central, alineada con lo que piensa el Comité Olímpico Internacional, es que los mega eventos deportivos impulsen el desarrollo social al catalizar acciones de amplio espectro, de diferentes orígenes y con diversos puntos a trabajar, orientadas a la mejoría de las condiciones de vida de la población de las comunidades pobres de la ciudad sede, en especial de aquellas que circundan las instalaciones deportivas que se utilizarán en el evento.



En el caso de los Juegos Panamericanos, el gobierno federal decidió elaborar y adoptar el concepto de legado social como palanca de varios proyectos que ya se encontraban en progreso en ese momento, asumiendo el compromiso de que esas iniciativas serían el paso inicial para las transformaciones sociales en la ciudad a partir de la realización de eventos deportivos.





e sociais. A missão de consultar a população ficou a cargo de moradores das próprias comunidades.

Para dar concretude à ideia, algumas iniciativas de cunho social foram planejadas ou redimensionadas – como a ampliação do programa Bolsa Família e a criação de núcleos dos programas Segundo Tempo e Esporte e Lazer da Cidade – por órgãos públicos que se envolveram mais diretamente nos preparativos dos Jogos Pan-Americanos. Mas coube sobretudo ao plano de segurança pública adotado para os Jogos demonstrar na prática a aplicação daquele conceito. Paralelamente às medidas de policiamento ostensivo para garantir a tranquilidade de moradores, turistas e delegações dos Jogos Rio 2007, foi desenvolvido programa de prevenção à violência

utilizando projetos sociais de alcance em comunidades mais vulneráveis.

Apoiada nas diretrizes da Segurança Cidadã, a Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, implantou o programa Medalha de Ouro, cujo carro-chefe foi o projeto Guias Cívicos, importante legado do evento, no qual foram capacitados 10,5 mil jovens do Rio de Janeiro para atuarem como orientadores turísticos nos locais de competição e como agentes da cidadania em pontos estratégicos da cidade.

Os alunos passaram por cursos nos quais adquiriram noções de inglês, espanhol, turismo, hotelaria, ética e cidadania, e receberam bolsa-auxílio mensal.

En esa época, el Ministerio del Deporte, en conjunto con el Observatorio de Favelas, desarrolló un amplio diagnóstico de la realidad social de 53 favelas cariocas, identificando sus demandas de programas relacionados al deporte, esparcimiento y recreación asociados a la educación y a la ciudadanía. El primer documento producto de este trabajo es el Diagnóstico Social y Deportivo de 53 Favelas Cariocas, que define el concepto: “El legado social es el conjunto de bienes materiales e inmateriales oriundos de un ciclo virtuoso de desarrollo social capaz de incluir la valorización de la vida y de la dignidad humana en la ciudad de Río de Janeiro en el contexto de las acciones realizadas para la realización de los XV Juegos Panamericanos del 2007”. Por otra parte, el segundo documento, Demandas Sociales y Deportivas, reproduce los resultados de una investigación con 330 habitantes de estas áreas sobre sus necesidades deportivas y sociales. La misión de consultar la población quedó a cargo de habitantes de las mismas comunidades.

Para darle forma a la idea, se planearon o se redimensionaron algunas iniciativas de carácter social – como la ampliación del programa Auxilio Familia y la creación de núcleos de los programas Segundo Tiempo y Deporte y Esparcimiento de la Ciudad – por órganos públicos que participaron más directamente en los preparativos de los Juegos Panamericanos. Pero recayó especialmente en el plan de seguridad pública adoptado para los Juegos demostrar en la práctica la aplicación de ese concepto. Paralelamente a las medidas de patrullaje ostensivo para garantizar la tranquilidad de los habitantes, turistas y delegaciones de los Juegos de Río 2007, se desarrolló el programa de prevención a la violencia utilizando proyectos sociales de alcance en comunidades más vulnerables.

Basada en las directrices de Seguridad Ciudadana, la Secretaría Nacional de Seguridad Pública, del Ministerio de Justicia, implementó el programa Medalla de Oro, cuyo elemento principal era el proyecto Guías Cívicos, un importante legado del evento, en el que se capacitaron 10,5 mil jóvenes de Río de Janeiro para que actuaran como orientadores turísticos en los lugares de competencias y como agentes de ciudadanía en puntos estratégicos de la ciudad.

Los alumnos pasaron por cursos en los que adquirieron nociones de inglés, español, turismo, hostelería, ética y ciudadanía, y recibieron un auxilio mensual. El objetivo era integrar la juventud al evento deportivo y diseminar la cultura de paz, contribuyendo así a la creación de un ambiente amigable y pacífico en la ciudad. Además de eso, los cursos ampliaron las oportunidades de ingreso al mercado de trabajo y de generación de recursos para las familias de los jóvenes participantes.

Pero el programa Medalla de Oro no se preocupaba apenas con los jóvenes; también se apuntaba a los problemas de toda la comunidad, por eso contenía otros ocho proyectos con objetivos distintos pero relacionados: Brigadas Socorristas, Mediación de Conflictos, Espacios Urbanos Seguros, Atención y Protección a las Familias, Atención y Protección a Niños y Jóvenes, Policía Comunal, Gestores en Seguridad Ciudadana y la Olimpiada Carioca.

El legado surgió, por lo tanto, como una oportunidad para discutir cuáles serían las inversiones y dónde habrían de aplicarse o ampliarse – antes, durante y después del evento –, para mejorar la vida de las poblaciones de los barrios menos favorecidos. Ese concepto, que viene desarrollándose desde entonces, se está materializando en las pro-



O objetivo era integrar a juventude ao evento esportivo e disseminar a cultura de paz, contribuindo para um ambiente amistoso e pacífico na cidade. Além disso, os cursos ampliaram as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e de geração de renda para as famílias dos jovens participantes.

Mas o Medalha de Ouro não se preocupava apenas com os jovens; ele também se voltava para os problemas de toda a comunidade, por isso continha outros oito projetos com objetivos distintos porém concatenados: Brigadas Socorristas, Mediação de Conflitos, Espaços Urbanos Seguros, Atenção e

Nos últimos meses, algumas comunidades da cidade do Rio de Janeiro passaram a se beneficiar dos resultados de programas governamentais baseados nesse conceito. Entre elas estão o Complexo do Alemão, na Zona Norte, constituído por 12 favelas; e o Morro Santa Marta (também conhecido como Dona Marta), na Zona Sul. Este tornou-se símbolo da presença forte do Estado no combate e na prevenção ao crime e na oferta de oportunidades à população. Ali foram implementadas nove ações do projeto Território de Paz, do Ministério da Justiça, em parceria com o Município e o Estado e, sobretudo, com engajamento da comunidade. Ter-



Proteção às Famílias, Atenção e Proteção a Crianças e Jovens, Polícia Comunitária, Gestores em Segurança Cidadã e Olimpíada Carioca.

O legado nasceu, portanto, como oportunidade para se discutir quais seriam os investimentos e onde eles seriam aplicados ou ampliados – antes, durante e depois do evento –, para beneficiar a vida das populações de bairros menos favorecidos. Esse conceito, que vem evoluindo desde então, está se materializando nas propostas de legado para 2016, que estão detalhadas nos Cadernos de Legado, em particular neste caderno sobre legado social.

ritório de Paz é o nome dado à chegada simultânea de projetos sociais do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci – em comunidades violentas, como medida preventiva no enfrentamento à criminalidade. Também no Dona Marta, em março de 2009, o governo do Estado lançou o projeto Santa Marta Digital, que leva Internet banda larga gratuita aos 10 mil moradores da comunidade. No Complexo do Alemão funcionam 20 ações do programa de segurança desde dezembro de 2008. Ao todo, a cidade do Rio será cercada por 13 Territórios da Paz em sua região metropolitana.

puestas del legado para el 2016, que se especifican en los Cuadernos del Legado, en particular en este cuaderno sobre legado social.

En los últimos meses, algunas comunidades de la ciudad de Río de Janeiro comenzaron a beneficiarse de los resultados de los programas gubernamentales basados en ese concepto. Entre ellas se encuentran el Complejo do Alemão, en la Zona Norte, constituido por 12 favelas; y el Morro Santa Marta (también conocido como Dona Marta), en la Zona Sur. Éste se convirtió símbolo de la presencia fuerte del Estado en el combate y la prevención del crimen y en la oferta de oportunidades a la población. Allí se implementaron nueve acciones del proyecto Territorio de Paz, del Ministerio de Justicia, en alianza con el Municipio y el Estado y, especialmente, con la participación activa de la comunidad. Territorio de Paz es el nombre que se le dio a la llegada simultánea de proyectos sociales del Programa Nacional de Seguridad Pública con Ciudadanía – Pronasci – en comunidades violentas, como medida preventiva en el enfrentamiento a la criminalidad. También en el Dona Marta, en marzo del 2009, el gobierno del Estado lanzó el proyecto Santa Marta Digital, que le lleva Internet banda ancha gratuita a los 10 mil habitantes de la comunidad. En el Complejo do Alemão funcionan 20 acciones del programa de seguridad desde diciembre del 2008. Juntando todo, la ciudad de Río estará rodeada por 13 Territorios de Paz en su región metropolitana.

Las principales acciones de integración social del programa son el Núcleo de Justicia Comunal, la Campaña de Enfrentamiento al Tráfico de Personas, las Mujeres de Paz y el Protejo, que se encargan de identificar y alejar a los jóvenes vulnerables del crimen organizado. Otras son el Canal Comunidad, el

Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad, el programa Economía Solidaria, el Curso de Medios y Ciudadanía y el Punto de Cultura.

Pero la actuación del poder público va más allá. En esas y otras comunidades hay proyectos de urbanización de favelas que contemplan la implantación de redes de agua, alcantarillado, saneamiento e iluminación, construcción de viviendas, escuelas, centros de salud, plazas, parques y otros tipos de áreas de esparcimiento, apertura de accesos a los cerros, mejoras en el sistema de transporte y limpieza de desagües, ríos y canales, entre otras medidas.

Para que se consideren eficaces, los proyectos de inclusión social deben relacionarse entre sí y conectarse con otras acciones de rescate de la ciudadanía, lo que genera efectos multiplicadores y transformaciones duraderas. La aproximación de integración hace parte de una política de estructuración que conlleva a un ciclo virtuoso de desarrollo social. Programas como el Segundo Tiempo y el más Educación, del Gobierno Federal, en asociación con las alcaldías, organizaciones no gubernamentales, asociaciones comunales y otras representaciones de la sociedad, actúan para ampliar el número de beneficiados de la educación integral. Aumentan el tiempo de permanencia de niños y adolescentes en las escuelas creando turnos adicionales en que se realizan actividades deportivas, didácticas, recreativas y culturales. En el municipio de Nova Iguaçu, cercano a Río, esa experiencia redujo sensiblemente los niveles de repetición de año lectivo y de evasión escolar.

Reconociendo la importancia del deporte en la formación humana, el Ministerio del Deporte trazó su Política Nacional del Deporte – PNE – teniendo entre las prioridades el deporte educacional y



As principais ações de integração social do programa são o Núcleo de Justiça Comunitária, a Campanha de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, as Mulheres da Paz e o Protejo, estes dois incumbidos de identificar e afastar jovens vulneráveis ao crime organizado. Outras são o Canal Comunidade, o Programa Esporte e Lazer da Cidade, o Economia Solidária, o Curso Mídia e Cidadania e o Ponto de Cultura.

Mas a atuação do poder público vai além. Nessas e em outras comunidades há projetos de urbanização de favelas que contemplam implantação de redes de água, esgoto, saneamento e iluminação, construção de moradias, escolas, centros de saúde, praças, parques e outros tipos de áreas de lazer, abertura de acessos aos morros, melhorias no sistema de transporte e limpeza de córregos, rios e canais, entre outras medidas.

Para atingirem eficácia, os projetos de inclusão social precisam estar interligados entre si e conectados com outras ações de resgate da cidadania, o que gera efeitos multiplicadores e transformações duradouras. A abordagem integradora faz parte de uma política estruturante que resulta num ciclo virtuoso de desenvolvimento social. Programas como o Segundo Tempo e o Mais Educação, do Governo Federal, em colaboração com prefeituras, organizações não-governamentais, associações comunitárias e outras representações da sociedade, atuam para ampliar o número de beneficiados pela educação integral. Aumentam o tempo de permanência de crianças e adolescentes nas escolas ao criar turnos adicionais em que são realizadas atividades esportivas, didáticas, recreativas e culturais. No município de Nova Iguaçu, vizinho ao Rio, essa experiência reduziu sensivelmente os níveis de repetência e de evasão escolar.

Por reconhecer a importância do esporte na formação humana, o Ministério do Esporte traçou sua Política Nacional do Esporte – PNE – tendo entre as prioridades o esporte educacional e o lazer comunitário como fatores de integração. E a própria Constituição Federal, sancionada em 1988, após a redemocratização do Brasil, determina que o esporte é um direito social, sendo prioritária a sua variante educacional. Adultos também são beneficiados. Uma das iniciativas que alcançam larga faixa da população em centenas de municípios brasileiros é o Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC –, que, no Rio, atende moradores de todas as idades em comunidades de baixa renda.

O suporte dos Jogos Olímpicos como alavanca de investimentos sociais existentes ou previstos reforça as diretrizes da PNE, confirmadas em duas Conferências Nacionais do Esporte que se destacaram pela construção coletiva. Com ampla participação popular, elas combinaram os anseios dos vários segmentos do esporte e da sociedade em geral, o que confere maior legitimidade às políticas públicas ali elaboradas.

Por essas razões, o projeto olímpico brasileiro, ao mesmo tempo que atende às determinações do Comitê Olímpico Internacional, alinha-se com a Política Nacional do Esporte e com a visão de futuro do Rio. Considerando-se as características sociais da cidade, a atuação conjunta dos poderes públicos e o apoio da sociedade, o Brasil tem convicção de que os projetos alinhavados para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 deixarão no Rio de Janeiro um legado notável por várias gerações.

Essa herança positiva está expressa em três eixos de legado: Esportivo; Urbano-Ambiental; e Social, aqui retratado.

el esparcimiento comunal como factores de integración. La misma Constitución Federal, creada en 1988, después de la redemocratización de Brasil, determina que el deporte es un derecho social, siendo prioritaria su variante educacional. Los adultos también se benefician. Una de las iniciativas que llega a una buena parte de la población en cientos de municipios brasileños es el Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad – PELC –, que, en Río, atiende habitantes de todas las edades en comunidades de bajos recursos.

El soporte de los Juegos Olímpicos como impulso a las inversiones sociales existentes o previstas refuerza las directrices de la PNE, confirmadas en dos Conferencias Nacionales del Deporte que se destacaron por la construcción colectiva. Con una gran participación popular, combinaron las necesidades de los diferentes segmentos del deporte

y de la sociedad en general, lo que le da una legitimidad más amplia a las políticas públicas que allí se elaboraron.

Por esos motivos, el proyecto olímpico brasileño, que al mismo tiempo atiende a las determinaciones del Comité Olímpico Internacional, también se alinea con la Política Nacional del Deporte y con la visión del futuro de Río. Considerando las características sociales de la ciudad, la actuación conjunta de los poderes públicos y el apoyo de la sociedad, Brasil tiene la convicción de que los proyectos de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016 dejarán en Río de Janeiro un legado notable que abarcará varias generaciones.

Esa herencia positiva se manifiesta en tres ejes del legado: Deportivo, Urbano-Ambiental y el Social, que aquí se retrata.





Um dos maiores legados de um evento como os Jogos Olímpicos é o aumento do interesse das crianças e dos jovens pela prática esportiva. Se esta prática estiver associada a oportunidades de formação educacional, profissional e cultural, melhor ainda. Para além de oferecer lazer e benefícios à saúde, o esporte no Brasil serve de importante porta de inclusão social.

Em 2008, a XVIII Cúpula Ibero-Americana, realizada em El Salvador com o tema “Juventude e Desenvolvimento”, avaliou o programa como uma política pública eficaz. Como resultado, 22 países firmaram o compromisso de transformar práticas esportivas em instrumento de educação e inclusão social, aliando-se à política preconizada pela Organização das Nações Unidas – ONU.



A vitória da candidatura do Rio de Janeiro a sede olímpica de 2016 impulsionará o esporte educacional brasileiro. Entretanto, independentemente do resultado da votação do Comitê Olímpico Internacional – COI – mas em consonância com a perspectiva de receber os Jogos, o Governo Federal decidiu ampliar desde já as metas de programas nacionais que aliam o esporte e o lazer à educação. Entre eles se destaca o Programa Segundo Tempo.

Criado em 2003 pelo Ministério do Esporte, o Segundo Tempo tem seus núcleos instalados prioritariamente em escolas da rede pública. Mas também podem ser usados espaços esportivos e comunitários, públicos ou privados, próximos às comunidades atendidas. Em cada um desses locais, o núcleo esportivo do programa democratiza o acesso a atividades esportivas e complementares à formação educacional, sempre mantendo o vínculo com o

Uno de los legados más importantes de un evento como los Juegos Olímpicos es el aumento del interés de los niños y de los jóvenes por la práctica del deporte. Si esta práctica se asocia a oportunidades de formación educacional, profesional y cultural, mejor todavía. Además de ofrecer esparcimiento y beneficios a la salud, el deporte en Brasil hace las veces de una puerta importante a la inclusión social.

La victoria de la candidatura de Río de Janeiro para ser la sede olímpica de 2016 le dará un nuevo impulso al deporte educacional brasileño. No obstante, independientemente del resultado de la votación del Comité Olímpico Internacional – COI – pero de forma consistente con la perspectiva de recibir los Juegos, el Gobierno Federal ha decidido ampliar desde ahora as metas de programas nacionales que unen el deporte y el esparcimiento a la educación. Entre ellos se destaca el Programa Segundo Tiempo.

En el 2008, la XVIII Cumbre Iberoamericana, realizada en El Salvador con el tema “Juventud y Desarrollo”, evaluó el programa como una política pública eficaz. Como resultado, 22 países asumieron el compromiso de transformar las prácticas deportivas en instrumento de educación e inclusión social, aliándose a la política promovida por la Organización de las Naciones Unidas – ONU.

Creado en el 2003 por el Ministerio del Deporte, el programa Segundo Tiempo tiene su núcleo instalado prioritariamente en escuelas de la red pública. Pero también se pueden usar espacios deportivos y comunales, públicos o privados, cercanos a las comunidades atendidas. En cada uno de esos lugares, el núcleo deportivo del programa democratiza el acceso a actividades deportivas

y complementarias a la formación educacional, manteniendo siempre el vínculo con el proyecto pedagógico de la escuela normal. Como la mayoría de los estudiantes de las escuelas públicas brasileñas tienen clase durante solo un período del día – por la mañana o por la tarde –, el programa ocupa el tiempo libre de los alumnos, de los cuales muchos viven en áreas necesitadas y que no cuentan con alternativas de esparcimiento. Por lo tanto, es una iniciativa de rescate social de niños y jóvenes expuestos a amenazas como involucrarse con drogas, la criminalidad, el embarazo precoz y la exploración del trabajo infantil. El acceso a las actividades no tiene restricciones, no hay distinción ni discriminación, independientemente de las aptitudes específicas de cada uno.

En los primeros seis años de existencia, el programa Segundo Tiempo ha beneficiado a más de 3 millones de niños y jóvenes entre 7 y 17 años en todo el país. Ellos optan por practicar por lo menos dos modalidades colectivas – fútbol, micro fútbol, balonmano, baloncesto o voleibol – y una actividad individual, entre atletismo, natación, vela, tenis de mesa, ajedrez, capoeira, remo, canotaje y lucha. Mediante estas prácticas, ellos captan el conjunto de valores asociados al deporte: trabajo en equipo, dedicación, disciplina, respeto a las reglas y ganas de vencer. También adquieren una nueva perspectiva: la de descubrir, en el deporte, una vocación profesional para su futuro.

Justamente por atender poblaciones de bajos recursos, el programa también ofrece materiales deportivos, uniformes y alimentación a sus beneficiados. Son medidas conjuntas que incluyen, también, el refuerzo escolar. Siempre estimulando el aprendizaje e instando la reducción de los índices elevados de repetición y evasión escolar. Durante el receso de



projeto pedagógico da escola regular. Como a maioria dos estudantes das escolas públicas brasileiras tem aulas apenas em um período do dia – manhã ou tarde –, o programa preenche o tempo livre dos alunos, muitos deles moradores de áreas carentes e sem alternativas de lazer. É, portanto, uma iniciativa de resgate social de crianças e jovens expostos a ameaças como o envolvimento com drogas, a criminalidade, a gravidez precoce e a exploração do trabalho infantil. O acesso às atividades é irrestrito, sem qualquer distinção ou discriminação, independentemente de aptidões específicas.



Nos primeiros seis anos de existência o Segundo Tempo beneficiou mais de 3 milhões de crianças e jovens entre 7 e 17 anos em todo o país. Eles optam por praticar no mínimo duas modalidades coletivas – futebol, futsal, handebol, basquete ou vôlei – e uma atividade individual, entre atletismo, natação,

vela, tênis de mesa, xadrez, capoeira, remo, canoagem e lutas. Por meio dessas práticas, absorvem o conjunto de valores associados ao esporte: trabalho em equipe, dedicação, disciplina, respeito às regras e vontade de vencer. Também ganham uma nova perspectiva: a de descobrir, no esporte, uma vocação profissional para seu futuro.

Justamente por atender a populações de baixa renda, o programa também fornece material esportivo, uniformes e alimentação aos beneficiados. São medidas combinadas que incluem, ainda, reforço escolar. Tudo estimulando o aprendizado e visando a reduzir índices elevados de repetência e evasão escolar. Durante o recesso das aulas, o atendimento continua com o Projeto Recreio nas Férias ou similares, promovendo atividades de lazer e recreação que colaboram para o bem-estar físico, a promoção da saúde e o desenvolvimento intelectual e humano desses jovens.

Com o Rio se preparando para sediar os Jogos de 2016, o Programa Segundo Tempo vai acelerar sua expansão gradual. Hoje ele já alcança 1 milhão de estudantes por ano letivo no Brasil e chegará a 3 milhões ao ano em 2016. Desse total de beneficiários, haverá 1 milhão de jovens e crianças só na cidade do Rio de Janeiro. A cidade será a primeira a ter o programa universalizado na rede de ensino: já a partir de agosto de 2009 começam a ser implantados mais 300 núcleos, cada um atendendo a cem crianças. Essa meta, posteriormente, se estenderá a todo o país.

Para a universalização do programa no Rio, o Segundo Tempo vai reforçar iniciativas já existentes, ligadas à Prefeitura e ao Governo do Estado. É o caso da Vila Olímpica da Maré, um centro esportivo administrado pela Secretaria municipal de Es-

las clases, la atención continua con el Proyecto Recreo en Vacaciones o similares, que promueve actividades de esparcimiento y recreación que le aportan al bienestar físico, la promoción de la salud y el desarrollo intelectual y humano de estos jóvenes.



Con la preparación de Río para ser la sede de los Juegos del 2016, el Programa Segundo Tiempo acelerará su expansión gradual. Hoy en día ya le llega a 1 millón de estudiantes por año lectivo en Brasil y le llegará a 3 millones en el 2016. De ese total de beneficiarios, habrá 1 millón de jóvenes y niños apenas en la ciudad de Río de Janeiro. La ciudad será la primera a tener el pro-

grama universalizado en la red de educación: a partir de agosto de 2009 se comienzan a implantar otros 300 núcleos, cada uno de ellos atendiendo a cien niños. Esa meta, posteriormente, se extenderá a todo el país.

Para poder llegar a la universalización del programa en Río, el Segundo Tiempo reforzará iniciativas que ya existen, vinculadas a la alcaldía y al Gobierno del Estado. Es el caso de la Villa Olímpica de la Maré, un centro deportivo administrado por la Secretaría municipal de Deportes y Esparcimiento del cual la comunidad ya hace uso y que se ampliará para atender, en el ámbito del programa, un número más expresivo de participantes.



portes e Lazer que já está em uso pela comunidade e será ampliado para atender, no âmbito do programa, a um maior número de participantes.

No mapa geral do município, a Maré, ou Complexo da Maré, fica no Núcleo 3 do projeto olímpico, na região onde se situa o Maracanã. Considerado a maior das favelas do Rio – comunidades de baixa renda caracterizadas por moradias precárias e difíceis condições de vida –, o Complexo, com 115 mil habitantes, é, na verdade, um aglomerado de favelas na entrada da cidade, nos arredores da zona portuária.

A articulação do programa com o Rio 2016 deixará um legado precioso para uma cidade de tanta heterogeneidade social. O grande impacto da universalização pode ser estimado tendo por base experiências já consolidadas. Como, por exemplo, a de Nova Iguaçu, município da região metropolitana

do Rio de Janeiro. Ali, já no ano de implantação do Programa Segundo Tempo, 2006, o índice de evasão escolar diminuiu em 10%. No ano seguinte, com 42 escolas integradas ao programa, o índice recuou outros 10%. O índice de reprovação também apresentou resultados significativos ao baixar para 4,1% nas escolas integradas ao Segundo Tempo, contra 13,1% nas demais. Atualmente o programa cobre todos os bairros da periferia de Nova Iguaçu, aqueles de mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH –, padrão arbitrado pela Organização das Nações Unidas.

O Segundo Tempo já se tornou uma referência teórica internacional ao investir no desenvolvimento integral como fator de formação de cidadania. Mas a sua difusão prática pelo Brasil, numa escala massificada, ainda é um desafio. Os Jogos de 2016 ajudarão a alcançar e consolidar essa visão de futuro.

En el mapa general del municipio, Maré, o el Complejo da Maré, queda en el Núcleo 3 del proyecto olímpico, en la región donde queda el Maracanã. Considerada como la favela más grande de Río – comunidades de bajos ingresos de viviendas precarias y condiciones arduas de vida –, el Complejo, con 115 mil habitantes, es en realidad un aglomerado de favelas en la entrada de la ciudad, en los alrededores de la zona portuaria.

La articulación del programa con el proyecto de Río 2016 le dejará un legado único a una ciudad de tanta heterogeneidad social. El gran impacto de la universalización se puede estimar basándose en las experiencias ya consolidadas. Como por ejemplo la de Nova Iguaçu, un municipio de la región metropolitana de Río de Janeiro. Allí, en el año de implantación del Programa Segundo

Tiempo, en el 2006, el índice de evasión escolar cayó un 10%. Al año siguiente, con 42 escuelas integradas en el programa, el índice bajó otro 10%. El índice de reprobación también presentó resultados significativos al disminuir a 4,1% en las escuelas integradas al Segundo Tiempo, contra 13,1% en el resto de escuelas. Actualmente, el programa cubre todos los barrios de la periferia de Nova Iguaçu, aquellos con el Índice más bajo de Desarrollo Humano – IDH –, una medida de la Organización de las Naciones Unidas.

El programa Segundo Tiempo ya se ha convertido en una referencia teórica internacional al invertir en el desarrollo integral como un factor de formación de ciudadanía. Pero su difusión práctica por Brasil, a una escala masificada, aún es un reto. Los Juegos del 2016 harán que se alcance y se consolide esa visión del futuro.



PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

A inclusão social é uma diretriz da Política Nacional de Esporte, e conta com uma série de programas articulados e complementares nos estados e municípios. Assim, enquanto o Programa Segundo Tempo destina-se a crianças e jovens da rede escolar, o Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC – é voltado para comunidades de baixa renda onde vivem aqueles meninos e meninas.

Os núcleos de esporte e lazer do programa são espaços de convivência comunitária instalados em praças, quadras, campos de futebol, clubes e escolas, onde ocorrem manifestações culturais, artísticas e esportivas sugeridas e planejadas pelas próprias comunidades, com apoio de pessoal capacitado. O PELC também se instala em comunidades indígenas e de quilombolas – os remanescentes de povoações fundadas por ex-escravos, chamadas quilombos – levando a elas uma oferta cultural à qual habitualmente não teriam acesso.

Os núcleos do PELC são de três tipos: Todas as Idades, Vida Saudável e Segurança e Cidadania. No primeiro são desenvolvidas atividades esportivas, recreativas e de lazer para toda a população, es-

timulando a convivência. Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência física são bem-vindos. Já o núcleo Vida Saudável é voltado exclusivamente para pessoas maiores de 45 anos ou com deficiência. Com programação adaptada à idade e à condição física desses públicos, frequentemente sedentários, o núcleo objetiva atraí-los e movimentá-los, melhorando sua qualidade de vida e sua saúde. As oficinas oferecidas abarcam esportes, dança, ginástica, teatro, música, orientação de caminhadas, capoeira e outras práticas culturais locais. Também são realizados eventos de lazer e recreação e competições informais.

Por fim, há o núcleo de Segurança e Cidadania, que desenvolve alternativas de resgate social para jovens entre 15 e 24 anos que vivem em condição de alta exposição à criminalidade. Nessa faixa etária os índices de morte violenta no Rio ainda são alarmantes, porque nela são recrutados, frequentemente por coação, os chamados ‘soldados’ do tráfico de drogas. Esse tipo de núcleo do PELC conta com apoio e recursos do Ministério da Justiça, no âmbito de seu Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci.

É essa interação entre diferentes instâncias do Governo Federal (no caso os Ministérios do Esporte, da Educação e da Justiça) e de governos estaduais e municipais que otimiza e dá foco às iniciativas públicas. O mesmo modelo cooperativo está na base de todos os projetos que consolidam a candidatura Rio 2016 como meta transversal do Brasil.

O incentivo à atividade esportiva como ação de integração social também se estende a minorias étnicas, como já mencionado. Entretanto, isso exige cuidado maior na adaptação das atividades

La inclusión social es una directriz de la Política Nacional de Deporte, y cuenta con una serie de programas articulados y complementarios en los estados y municipios. De este modo, mientras el Programa Segundo Tiempo se orienta a los niños y jóvenes de la red escolar, el Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad – PELC – le apunta a las comunidades de bajos ingresos en donde viven esos mismos niños y niñas.

Los núcleos de deporte y esparcimiento del programa son espacios de convivencia comunal instalados en plazas, canchas, campos de futbol, clubs y escuelas, donde se realizan manifestaciones culturales, artísticas y deportivas sugeridas y planeadas por las mismas comunidades, con el apoyo de personal capacitado. El PELC también se anida en las comunidades indígenas y de palenqueros –remanecientes de pueblos fundados por ex esclavos, llamadas quilombos (palenques, en español) – llevándoles una oferta cultural a la que de otro modo no tendrían acceso.

Los núcleos del PELC son de tres tipos: Todas las Edades, Vida Saludable y Seguridad y Ciudadanía. En el primero se desarrollan actividades deportivas, recreativas y de esparcimiento para toda la población, estimulando la convivencia. Niños, adolescentes, jóvenes, adultos, ancianos y personas con deficiencias físicas son bienvenidos. Por otra parte, el núcleo Vida Saludable se orienta exclusivamente a personas mayores de 45 años o con deficiencia. Con una programación adaptada a la edad y a la condición física de ese público - sedentario por naturaleza - el núcleo busca atraerlos y movilizarlos, mejorando su calidad de vida y su salud. Los talleres que se les ofrecen incluyen deportes, danza, gimnasia, teatro, música, orientación de caminatas, capoeira y otras prácticas culturales locales. También se realizan eventos de esparcimiento y recreación y competencias informales.

PROGRAMA DEPORTE Y ESPARCIMIENTO DE LA CIUDAD

Finalmente, tenemos el núcleo de Seguridad y Ciudadanía, que desarrolla alternativas de rescate social para jóvenes entre 15 y 24 años que viven en condiciones de exposición a la criminalidad. En ese rango de edad los índices de muerte violenta en Río aún son alarmantes, porque en ella se reclutan, frecuentemente por coacción, los llamados ‘soldados’ del tráfico de drogas. Ese tipo de núcleo del PELC cuenta con el apoyo y los recursos del Ministerio de Justicia, bajo su Programa Nacional de Seguridad Pública con Ciudadanía – Pronasci.

Es esta interacción entre diferentes instancias del Gobierno Federal (en este caso, los Ministerios del Deporte, de Educación y de Justicia) y de gobiernos estatales y municipales lo que mejora y le da dirección a las iniciativas públicas. El mismo modelo cooperativo está en la base de todos los proyectos que consolidan la candidatura de Río 2016 como una meta transversal de Brasil.

El incentivo a la actividad deportiva como acción de integración social también se extiende a las minorías étnicas, como ya se mencionó. Sin embargo, esto requiere un cuidado especial en la adaptación de las actividades del Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad. Todavía con la colaboración del Ministerio de Justicia, se firmó una alianza con el programa Identidad Étnica y Patrimonio Cultural de los Pueblos Indígenas. De este modo, en el 2008, el PELC brindó su apoyo a los Juegos de los Pueblos Indígenas, dentro de las festividades de la Semana del Indio, con la participación de 15 etnias. También apoyó el evento Punto de Encuentro de Deporte y Esparcimiento, que reunió 12 aldeas de la etnia Wai Wai, del Estado de Pará, región Norte del país.



do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Ainda em colaboração com o Ministério da Justiça, firmou-se parceria com o programa Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas. Assim, em 2008, o PELC apoiou os Jogos dos Povos Indígenas, dentro das festividades da Semana do Índio, com a participação de 15 etnias. Também apoiou o evento Ponto de Encontro de Esporte e Lazer, que reuniu 12 aldeias da etnia Wai Wai, do Estado do Pará, região Norte do país.

Além de provocar expansão pontual de núcleos dos três tipos, os Jogos Olímpicos no Rio vão estimular uma segunda ação do PELC. Trata-se da consolidação da Rede Cedes – Centros de Desenvolvimento de Estudos do Esporte Recreativo e do Lazer. Dedicada a desenvolver estudos tecnológicos para aperfeiçoar projetos de esporte, lazer e inclusão social, a Rede integra 38 instituições de ensino superior das cinco regiões do país. São 68 pesquisadores ligados àquelas universidades, espalhados por 19 estados brasileiros e pelo Distrito Federal. A Rede financia pesquisas, moderniza centros de estudos e implanta outros novos. Além disso, publica e distribui material técnico e científico de referência nacional na área de esporte recreativo e lazer.

O trabalho da Rede Cedes visa a formar agentes e gestores na área esportiva que, trabalhando como multiplicadores de boas práticas já referendadas, efetivem a meta de universalizar o acesso ao esporte e ao lazer. No mesmo sentido, o Ministério do Esporte vem realizando reuniões regionais do PELC para o intercâmbio de informações e disseminação dessas iniciativas por todo o Brasil. Só em 2008 essas reuniões atraíram 1.400 participantes de 265 municípios, entre gestores, coordenadores, representantes de entidades de controle social, pesquisadores e formadores do programa.

O Ministério do Esporte também já realizou, com a colaboração da Rede Cedes, três seminários internacionais que discutiram o legado de grandes eventos como os Jogos Olímpicos e a difusão do olimpismo no Brasil. O primeiro encontro ocorreu em abril de 2008, no Rio de Janeiro, com o tema ‘Gestão de Legado de Megaeventos Esportivos’. No segundo e no terceiro seminários, em São Paulo e Porto Alegre, ao final de 2008, o tema foi ‘O Desenvolvimento do Esporte Olímpico’, mas com diferentes questões em pauta.

Em São Paulo foram discutidas as políticas públicas brasileiras e, entre outras atividades, avaliou-se a participação do país nos Jogos de Pequim. Já em Porto Alegre debateu-se de que forma o urbanismo e a arquitetura podem contribuir para o esforço olímpico. Os seminários resultaram na publicação de livros de referência que detalham os temas levantados e suas conclusões.

Essas iniciativas confirmam o esforço do Brasil para fazer da combinação esporte/educação a chave do desenvolvimento de sua imensa população jovem. E para encontrar novas soluções e acelerar este processo o Ministério do Esporte criou, em 2008, o Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social.

O prêmio distingue produções científicas, tecnológicas e pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer. Nessa primeira edição, 145 autores de todo o país inscreveram 90 trabalhos. Os 27 trabalhos vencedores serão incluídos nos encontros nacionais de intercâmbio do Segundo Tempo e do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Uma ação multiplicadora que, de imediato, inclui esses estudos de excelência na formação de novos gestores.

Además de provocar una expansión puntual de núcleos de los tres tipos, los Juegos Olímpicos en Río estimularán una segunda acción del PELC. Se trata de la consolidación de la Red Cedes – Centros de Desarrollo de Estudios del Deporte Recreativo y del Esparcimiento. Dedicada a desarrollar estudios tecnológicos para mejorar los proyectos relacionados al deporte, esparcimiento e inclusión social, la Red reúne a 38 instituciones de educación superior de las cinco regiones del país. Son 68 investigadores vinculados a esas universidades, distribuidos por 19 estados brasileños y en el Distrito Federal. La Red patrocina investigaciones, moderniza centros de estudios e implanta unos nuevos. Además, publica y distribuye material técnico y científico de referencia nacional en el área de deporte recreativo y esparcimiento.

El trabajo de la red Cedes pretende formar agentes y gestores en el área deportiva que, trabajando como multiplicadores de buenas prácticas ya consagradas, hagan efectiva la meta de universalizar el acceso al deporte y al esparcimiento. En el mismo sentido, el Ministerio del Deporte viene realizando reuniones regionales del PELC para intercambiar información y diseminar estas iniciativas por todo Brasil. Tan solo en el 2008, esas reuniones congregaron a 1.400 participantes de 265 municipios, entre gestores, coordinadores, representantes de entidades de control social, investigadores y formadores del programa.

El Ministerio del Deporte también ha realizado, con la colaboración de la red Cedes, tres seminarios internacionales que discutieron el legado de los grandes eventos como lo son los Juegos Olímpicos y la difusión del olimpismo en Brasil. El primer encuentro se llevó a cabo en abril del 2008, en Río de Janeiro, con el tema ‘Gestión del Legado de Mega eventos Deportivos’. En los dos seminarios siguientes, en São Paulo y Porto Alegre, a finales del 2008,

el tema fue ‘El Desarrollo del Deporte Olímpico’, pero con otra serie de tópicos sobre la mesa.

En São Paulo se discutieron las políticas públicas brasileñas y, entre otras actividades, se hizo una evaluación de la participación del país en los Juegos de Pekín. Ya en Porto Alegre, se instauró el debate sobre la forma en que el urbanismo y la arquitectura pueden contribuir para el esfuerzo olímpico. Los seminarios llevaron a la publicación de libros de referencia que explican los temas tratados y sus conclusiones.

Tales iniciativas confirman el esfuerzo de Brasil para entender la combinación deporte/educación como la clave del desarrollo de su extensa población juvenil. Para encontrar nuevas soluciones y acelerar este proceso, el Ministerio del Deporte creó, en el 2008, el Premio Brasil de Deporte y Esparcimiento de Inclusión Social.

El galardón premia producciones científicas, tecnológicas y pedagógicas que contribuyan al desarrollo de las políticas públicas de deporte y esparcimiento. En su primera edición, 145 autores de todo el país registraron 90 trabajos. Los 27 trabajos vencedores se incluirán en los encuentros nacionales de intercambio del Segundo Tiempo y del Programa Deporte y Esparcimiento de la Ciudad. Una acción multiplicadora que, de de un solo tajo incluye esos estudios de excelencia en la formación de nuevos gestores.





PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

Outro exemplo de sinergia na ação governamental é o programa Mais Educação, criado em 2007, pelo Ministério da Educação. Sua estratégia é a de otimizar ações já existentes e implementar a educação integral de crianças e jovens da rede pública de ensino, ampliando seu tempo de permanência em um ambiente protegido. As ações socioeducativas são realizadas em escolas e outros espaços comunitários de áreas com acentuados índices de vulnerabilidade social. Elas se articulam com outras políticas públicas que contribuem para a diversidade de vivências que tornam a educação integral sustentável ao longo dos anos.

O programa alia o esforço do Ministério da Educação ao aporte que o Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, já oferece ao ensino integral na rede pública. Envolve também os Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Cultura, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia, bem como a Secretaria Nacional da Juventude.

O Mais Educação promove atividades extra-curriculares de arte, cultura, reforço escolar e informática, estimulando a convivência entre alunos, professores e comunidade. Em algumas áreas do Rio, manter as crianças e os jovens ocupados em atividades socioeducacionais chega a ser um im-

perativo de proteção à sua integridade devido ao contexto de violência urbana.

O projeto pedagógico privilegia a interação entre o saber formal da escola e os saberes comunitários, o universo cultural local, tudo que os alunos já levam de informação e experiência pessoal para a sala de aula. As diferenças são respeitadas e valorizadas. A “sabedoria popular” dos atendidos pelo programa é acolhida e reconhecida no âmbito da escola, que se sintoniza com seu contexto social específico. Os assuntos tratados vão do meio ambiente à saúde e alimentação, passando por costumes e cultura regional.

Impulsionado pela candidatura Rio 2016, o Mais Educação traçou a meta de reduzir o déficit de infraestrutura esportiva na rede pública de ensino, com investimento de mais de 400 milhões de dólares nos próximos oito anos na construção e reforma de quadras, ginásios, campos e outros espaços esportivos. Assim, enquanto o Mais Educação reforma e constrói instalações esportivas nas escolas, o Programa Segundo Tempo qualifica e dissemina a prática esportiva nesses espaços.

Essa sinergia entre os dois programas do Governo Federal, somada aos orçamentos dos governos estaduais e municipais, ampliará a permanência dos alunos na escola. O advento dos Jogos no Rio, assim, vai acelerar para sete a dez anos uma solução que levaria décadas no ritmo usual.

Otro ejemplo de sinergia en la acción gubernamental es el programa Más Educación, creado en el 2007, por el Ministerio de Educación. Su estrategia busca optimizar las acciones que ya existen e implementar la educación integral de niños y jóvenes de la red pública de educación, ampliando su tiempo de permanencia en un ambiente protegido. Las acciones socioeducativas se llevan a cabo en escuelas y otros espacios comunales de aquellas áreas en las que existen índices de vulnerabilidad social elevados. Tales acciones se articulan con otras políticas públicas que contribuyen a la diversidad de vivencias que hacen de la educación integral algo sostenible con el pasar de los años.

El programa junta el esfuerzo del Ministerio de la Educación al aporte que el Programa Segundo Tiempo, del Ministerio del Deporte, ya le da a la educación integral en la red pública. Involucra además a los Ministerios del Desarrollo Social y Combate al Hambre, Cultura, Medio Ambiente y Ciencia y Tecnología, así como a la Secretaría Nacional de la Juventud.

El programa Más Educación promueve actividades extracurriculares de arte, cultura, refuerzo escolar e informática, estimulando la convivencia entre alumnos, profesores y comunidad. En determinadas áreas de Río, mantener a los niños y a los jóvenes ocupados en actividades socio educativas llega a ser una prioridad de primer nivel en aras de proteger su integridad debido al contexto de violencia urbana.

El proyecto pedagógico hace énfasis en la interac-

PROGRAMA MÁS EDUCACIÓN

ción entre el saber formal de la escuela y los saberes comunales, el universo cultural local, todo lo que los alumnos ya llevan consigo de información y experiencia personal para el salón de clases. Se respetan y se valoran las diferencias. La “sabiduría popular” de las personas que el programa atiende se reconoce y se asume en el contexto escolar, que se armoniza con su contexto social específico. Los asuntos abordados van del medio ambiente a la salud y la alimentación, pasando por las costumbres y la cultura regional.

Propulsado por la candidatura de Río 2016, el programa Más Educación estableció la meta de reducir el déficit de infraestructura deportiva en la red pública de educación, con una inversión de más de 400 millones de dólares en los próximos ocho años en la construcción y reforma de canchas, gimnasios, campos y otros espacios deportivos. De esta forma, mientras el programa Más Educación reforma y construye las instalaciones deportivas en las escuelas, el Programa Segundo Tiempo califica y esparce la práctica deportiva en tales espacios.

Esa sinergia entre ambos programas del Gobierno Federal, sumada a los presupuestos de los gobiernos estatales y municipales, ampliará la permanencia de los alumnos en la escuela. La llegada de los Juegos a Río, entonces, reducirá a siete o diez años una solución que de otra forma tardaría décadas a su ritmo habitual.



ESPORTE E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O projeto de Vilas Olímpicas mantidas pela Prefeitura vai passar por incrementos. As Vilas são equipamentos esportivos que contam com pista de atletismo, piscina, quadras esportivas e campo de futebol. Algumas possuem playground, anfiteatro e biblioteca. Elas oferecem atividades esportivas, recreativas e culturais. Desses centros esportivos saem talentos do caratê, atletismo e taekwondô, entre outros esportes.

Das dez unidades existentes, duas – a Vila Olímpica da Maré e a Vila Olímpica da Gamboa – terão suas instalações remodeladas e os serviços ampliados. Somadas a duas unidades a serem criadas, elas passarão a formar a rede de Centros Integrados Profissionalizantes e Esportivos. As duas novas unidades vão aproveitar as instalações do Engenho e do Sambódromo, na Cidade Nova, situados no Núcleo 3 do projeto olímpico.

Sempre atendendo comunidades em áreas de risco social, os Centros vão manter a atividade esportiva já existente e passarão a oferecer formação profissional aos beneficiados. Complementares ao Programa Segundo Tempo, contribuirão para reduzir a evasão escolar, a desocupação e a violência em áreas degradadas da cidade.

Com a expansão do projeto em função dos Jogos Olímpicos, serão beneficiados, até 2016, cerca de 40 mil jovens por mês e criados aproximadamente 1.400 empregos. Em todo o país, mas em especial nas escolas do Rio, os Jogos deixarão como legado material maior estrutura de equipamentos esportivos, contratação de milhares de monitores e re-

posição de materiais esportivos. Deixarão também algo igualmente importante: a iniciação esportiva e a disseminação da prática do esporte associada a valores de cidadania e educação.

Na Vila Olímpica da Maré, futuro Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Maré, a capacidade de atendimento saltará dos atuais 7 mil para 14 mil jovens ao ano, graças à duplicação dos 40 mil m2 de área utilizada. O local ganhará mais espaços para atividades esportivas e oficinas de socialização, e também salas para formação profissional em atividades vinculadas aos Jogos.

Confirmada a condição de sede olímpica do Rio, serão formados ali bilheteiros, atendentes, vendedores, digitadores, monitores de esportes e jardineiros com capacitação para cultivo de orgânicos. Esses cursos serão oferecidos a jovens de 17 a 25 anos.

No bairro da Gamboa, junto ao Porto, localiza-se a atual Vila Olímpica da Gamboa, que será rebatizada como Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo do Porto e vai ter suas instalações e o atendimento ampliados, passando a receber cerca de 6 mil jovens de comunidades pobres do entorno, o dobro do número atual. Ali, além de quadras poliesportivas, duas piscinas semiolímpicas, um campo de futebol e uma pista de atletismo, há também área para a prática de skate e vôlei de praia. No local serão construídas mais oito salas de aula.

Uma das principais entradas da cidade, a zona portuária está sendo revitalizada e, com os Jogos de 2016, se transformará ainda mais intensa e extensivamente. E a recuperação dos bairros históricos circunvizinhos fará dali um novo circuito turístico. Por isso, a atividade profissionalizante no Centro Inte-

El proyecto de Villas Olímpicas mantenidas por la Alcaldía se someterá a un aumento. Las villas son equipos de índole deportiva que cuentan con pista de atletismo, piscina, canchas deportivas y campo de futbol. Algunas tienen parque infantil, anfiteatro y biblioteca. Ofrecen actividades deportivas, recreativas y culturales. De esos centros deportivos, nacen talentos en el karate, atletismo y taekwondo, por mencionar algunos deportes.

De las diez unidades existentes, dos – la villa Olímpica de Maré y la villa Olímpica de Gamboa – se someterán a remodelaciones en las instalaciones y ampliarán sus servicios. Sumadas a las dos unidades que deberán crearse, comenzarán a hacer parte de la red de Centros Integrados de Profesionalización y Deporte. Las dos nuevas unidades se valdrán de las instalaciones del Engenho y del Sambódromo, en la Ciudad Nueva, localizados en el Núcleo 3 del proyecto olímpico.

Atendiendo siempre a las comunidades en áreas de riesgo social, los Centros mantendrán la actividad deportiva ya existente y comenzarán a ofrecer formación profesional a sus beneficiados. De forma complementaria al Programa Segundo Tiempo, contribuirán a la reducción de la evasión escolar, el ocio y la violencia en áreas degradadas de la ciudad.

Con la expansión del proyecto en función de los Juegos Olímpicos, se beneficiarán, hasta el 2016, cerca de 40 mil jóvenes por mes y se crearán aproximadamente 1.400 empleos. En todo el país, pero en especial en las escuelas de Río, los Juegos dejarán como legado material una estructura más amplia de instalaciones deportivas, contratación de miles de monitores y reposición de materiales deportivos. Dejarán además algo igualmente importante: la iniciación deportiva y la disseminación

DEPORTE Y CAPACITACIÓN PROFESIONAL

de la práctica del deporte asociada a valores de ciudadanía y educación.

En la villa Olímpica de Maré, futuro Centro Integrado de Profesionalización y Deporte de Maré, la capacidad de atención pasará de los 7 mil actuales para 14 mil jóvenes por año, gracias a la duplicación de los 40 mil m2 de área utilizada. El lugar tendrá más espacios para actividades deportivas y talleres de socialización, y también salas para la formación profesional en actividades vinculadas a los Juegos.

Confirmada la condición de sede olímpica de Río, se formaran allí cajeros, vendedores, digitadores, monitores de deportes y jardineros con capacitación para el cultivo de orgânicos. Tales cursos se les ofrecerán a los jóvenes de 17 a 25 años.

En el barrio de Gamboa, junto al puerto, se ubica la actual villa Olímpica de Gamboa, que ahora pasará a llamarse Centro Integrado de Profesionalización y Deporte del Puerto y que ampliará sus instalaciones y su atención, pasando a abrigar cerca de 6 mil jóvenes de comunidades pobres de los alrededores, el doble del número actual. Allí hay, además de las canchas polideportivas, dos piscinas semiolímpicas, un campo de fútbol y una pista de atletismo. También cuenta con un espacio para la práctica del monopatín y voleibol de playa. Se construirán otras ocho salas de clase en ese lugar.

Una de las principales entradas de la ciudad, la zona portuaria, se está revitalizando y, con los Juegos del 2016, se transformará de forma más intensa. La recuperación de los barrios históricos cercanos hará



Vila Olímpica da Gamboa: esporte e formação profissional

Villa Olímpica de Gamboa: deporte y formación profesional



de esta región un nuevo circuito turístico. Por tal motivo, la actividad de profesionalización en el Centro Integrado De Profesionalización y Deporte del Puerto le dará prioridad a la formación de guías turísticos, dependientes y otras ocupaciones vinculadas a las nuevas vocaciones de dicha área urbana.

Además de la calificación profesional y de la integración social por medio del deporte, los Centros permiten que se descubran talentos deportivos como tal. Para los jóvenes de las comunidades pobres, cada una de esas oportunidades es invaluable. Un ejemplo es el de los hijos de Mariah Bernadete da Silva, habitante de Maré. En la villa Olímpica de Maré, el pequeño Vinicius, de 13 años, se destaca en las competencias de natación y la pequeña Victoria, de 9 años, después de entrenarse en gimnasia artística en la comunidad, ahora hace parte del equipo del Club Flamengo. En el tradicional club deportivo, dueño de uno de los grandes equipos del fútbol brasileño, se entrena el gimnasta Diego Hypolito, campeón mundial de ejercicio en suelo. La pequeña Victoria ya conoció a su ídolo y puede, desde temprano, sentirse más cerca de sus ideales.

Nuevos Centros – El Centro Integrado de Profesionalización y Deporte de la Ciudad Nueva deberá ubicarse en las instalaciones del Sambódromo, arena que representa el corazón del Carnaval carioca y que tiene el espacio disponible durante el periodo del año en que no hay carnaval. Hoy en día hay salones bajo las tribunas que acogen grupos de educación preescolar y primaria, pero que no tienen la capacidad suficiente para tal fin. En ellas habrán de funcionar actividades artísticas, recreativas, deportivas y de profesionalización, con otras 12 nuevas salas que deberán construirse para las actividades del Centro. Esa remodelación hace parte de la inversión en la readecuación del Sambódromo. El

nuevo Centro atenderá, anualmente, un público de 4 mil jóvenes entre 15 y 25 años residentes en la Ciudad Nueva y en los barrios cercanos a Río Comprido, Santa Teresa y Estácio.

Por otro lado, el Centro Integrado de Profesionalización y Deporte del Engenho de Dentro funcionará en el complejo del Estadio Olímpico João Havelange, conocido como Engenhão. Hoy en día el estadio sirve, generalmente, para partidos de fútbol, aunque está retomando competencias de atletismo, ya que allí se encuentra la pista más moderna de competencias de atletismo del país y una pista de calentamiento, al lado externo del estadio, ambas construidas para los Juegos Panamericanos de Río 2007. Esa estructura, antes y después de Río 2016, será la base del nuevo Centro Integrado, beneficiando directamente a 9 mil jóvenes.

Alrededor del estadio, se abrirá una amplia área de esparcimiento para la población del barrio y sus sectores aledaños, en donde se siente la falta de equipos culturales y de entretenimiento. También los ancianos podrán tomar clases de gimnasia y caminatas orientadas. El proyecto también tiene como objetivo la recuperación de edificaciones no utilizadas, contiguas al estadio, en un área de 25 mil m2. Entre ellas, un edificio de valor histórico, declarado patrimonio por el Poder Público, y que actualmente se encuentra en franco estado de degradación. Allí funcionaba una escuela, la cual hoy se encuentra desactivada.

El modelo de los Centros Integrados de profesionalización y Deporte, refuerza así la apuesta de Río 2016 en el binomio educación y deporte como una amalgama de una nueva convivencia comunal. Basta recordar que los jefes de familia de esos niños y niñas atendidos estudiaron, en promedio, apenas

grado Profissionalizante e Esportivo do Porto dará ênfase à formação de guias turísticos, atendentes e outras ocupações vinculadas às novas vocações daquela área urbana.

Além da qualificação profissional e da integração social por meio do esporte, os Centros permitem a descoberta de talentos esportivos propriamente ditos. Para os jovens das comunidades pobres, cada uma dessas oportunidades é preciosa. Um exemplo é o dos filhos de Maria Bernadete da Silva, moradora da Maré. Na atual Vila Olímpica da Maré o menino Vinícius, 13 anos, se destaca nas competições de natação. E a pequena Vitória, 9 anos, depois de treinar ginástica artística na comunidade, agora integra a equipe do Flamengo. No tradicional clube desportivo, dono de um dos grandes times do futebol brasileiro, treina o ginasta Diego Hypolito, campeão mundial de solo. A menina Vitória já conheceu seu ídolo. E pode, desde cedo, literalmente se sentir mais próxima de seu ideal.

Novos Centros – O Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo da Cidade Nova será instalado nas dependências do Sambódromo, arena que é o coração do Carnaval carioca e que tem espaço disponível no restante do ano. Hoje há salas sob as arquibancadas que abrigam turmas de ensino pré-escolar e fundamental, porém inadequadas a esse fim. Nelas passarão a funcionar atividades artísticas, recreativas, esportivas e profissionalizantes, com outras 12 novas salas construídas para as atividades do Centro. Esse remanejamento faz parte do investimento na readequação do Sambódromo. O novo Centro atenderá, anualmente, um público de 4 mil jovens entre 15 e 25 anos residentes na Cidade Nova e nos bairros vizinhos de Rio Comprido, Santa Teresa e Estácio.

Já o Centro Integrado Profissionalizante e Esportivo do Engenho de Dentro funcionará no complexo do Estádio Olímpico João Havelange, o Engenhão. Hoje o estádio recebe, predominantemente, partidas de futebol, embora esteja retomando competições de atletismo, já que ali está a mais moderna pista de competições de atletismo do país e uma pista de aquecimento, no lado externo do estádio, ambas construídas para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007. Essa estrutura, antes e depois do Rio 2016, vai ser a base do novo Centro Integrado, beneficiando diretamente 9 mil jovens.

No entorno do estádio se abrirá ampla área de lazer para a população do bairro e arredores, carente de equipamentos culturais e de entretenimento. E também os idosos poderão ali fazer aulas de ginástica e caminhadas orientadas. O projeto prevê ainda a recuperação de edificações não utilizadas, contíguas ao estádio, numa área de 25 mil m². Entre essas, um prédio de valor histórico, tombado pelo Patrimônio Público, e atualmente degradado. Ali funcionava uma escola, hoje desativada.

O modelo dos Centros Integrados Profissionalizantes e Esportivos, assim, reforça a aposta do Rio 2016 no binômio educação e esporte como amálgama de um novo convívio comunitário. Basta lembrar que os chefes de família desses meninos e meninas atendidos tiveram, em média, apenas quatro anos de estudos. Essa falta de perspectiva não pode se perpetuar de pai para filho. Preparando os jovens para o mercado de trabalho, os Centros rompem a inércia da desigualdade social. Por isso, estarão situados em pontos estratégicos do território do Rio, próximos às áreas de competição olímpica. Assim, cada um deles será vetor permanente de desenvolvimento comunitário.

cuatro años. Esa falta de perspectiva no se puede perpetuar de padre para hijo. Preparando a los jóvenes para el mercado de trabajo, los Centros acaban con la inercia de la desigualdad social. Por ello,

se localizarán en puntos estratégicos del territorio de Río, cerca a las áreas de competencia olímpica. De este modo, cada uno de ellos será un factor permanente de desarrollo comunal.



Vilas formam atletas em diversas modalidades

Las villas forman atletas de diferentes modalidades

GALPÕES SOCIAIS

Também na zona portuária, perto do Terminal Rodoviário do Rio, se desenrola outra história bem-sucedida de inclusão social. É o Galpão Aplauso, modelo de inserção que tem a arte como eixo e cujo sucesso inspirou o projeto de criação de galpões similares em outras partes da cidade. Parceria da Prefeitura com uma organização não-governamental, o Galpão Aplauso aproveitou um armazém desativado para oferecer, desde 2004, qualificação profissional em arte e entretenimento a jovens de baixa renda entre 15 e 25 anos.

Os professores do Galpão Aplauso são profissionais atuantes na cena artística e cultural da cidade. Ali, portanto, não apenas se ensina mas se pratica arte, dentro de uma visão abrangente que incentiva a inserção dos jovens no mercado de trabalho formal. Vários jovens já integram a companhia de teatro do Aplauso, altamente conceituada, e muitos outros saem dos cursos para empregos na área em que tiveram melhor desempenho.

A mescla de aprendizado cultural e oportunidade de ingressar no mercado de trabalho atrai para o Galpão Aplauso a juventude de várias comunidades do Rio: das 751 favelas da cidade, 302 estão representadas ali. Essa convivência é uma experiência nova. Em seu cotidiano esses jovens não têm mobilidade para viver a metrópole, cada um fica circunscrito ao 'gueto sem muros' de sua comunidade. Concorrem para isso desde a desinformação até a falta de dinheiro para o transporte. Rivalidades territoriais ditadas pela violência urbana também contribuem para essa separação.

Se cultura é identidade, a arte põe esses jovens em

contato com a cultura universal, com a identidade humana que aproxima os indivíduos. Parece inacreditável que, numa capital cultural como é o Rio, a maioria dos jovens que integra o projeto jamais houvesse visitado o Teatro Municipal ou qualquer museu da cidade. Mas o Galpão Aplauso vem mudando essa história.

No âmbito do Rio 2016, os Centros Integrados Profissionalizantes e Esportivos vão replicar esse modelo de galpão social. Desenvolverão, a exemplo do Aplauso, diferentes atividades de canto, dança, artes plásticas, teatro, circo, carpintaria, serralheria e solda. A localização dos novos galpões vai privilegiar contingentes jovens vizinhos às áreas de competições olímpicas. E estas, por sua vez, já haviam sido escolhidas visando, entre outros fatores estratégicos, a induzir à redistribuição do desenvolvimento da cidade. Não se realiza uma empreitada como os Jogos Olímpicos senão com visão e objetivos de longo prazo.

Mas esse aspecto objetivo do projeto não é mais importante que o legado identitário que ele contém. O Galpão Social próximo ao Engenho, por exemplo, será instalado em belas e antigas edificações da Rede Ferroviária Federal, hoje desativadas. Isso vai resgatar parte da história do bairro, que se desenvolveu junto com a ferrovia. Um estímulo a que os moradores – em especial a juventude – conheçam e valorizem as próprias origens, bem como o patrimônio vizinho. É o caso do Museu do Trem, onde está exposta a primeira locomotiva do Brasil, cujas instalações, do século 19, serão recuperadas.

Erguer um Galpão Social em pleno enclave ferroviário será a concretização dos ideais de convivência, mobilidade e troca de experiências que deram ori-

También en la zona portuaria, cerca al Terminal de buses de Río, se desarrolla otra historia exitosa de inclusión social. Es la Bodega Aplauso, un modelo de inclusión que tiene el arte como eje principal y cuyo éxito sirvió de inspiración al proyecto de creación de bodegas similares en otras partes de la ciudad. Una alianza de la Alcaldía con una organización no gubernamental, la Bodega Aplauso le dio uso a una vieja bodega desactivada para ofrecer así, desde el 2004, calificación profesional en artes y entretenimiento a jóvenes de bajos ingresos entre 15 y 25 años.

Los profesores de la Bodega Aplauso son profesionales que actúan en la escena artística y cultural de la ciudad. Allí, entonces, no solo se enseña arte sino que además se practica, dentro de una visión amplia que incentiva la inserción de los jóvenes al mercado de trabajo formal. Varios jóvenes ya hacen parte de la compañía de teatro del Aplauso, seriamente respetada, y otros salen de los cursos para empleos en el área en que se desempeñaron mejor.

La mezcla de aprendizaje cultural y oportunidad de ingresar al mercado de trabajo lleva a la Bodega Aplauso jóvenes de varias comunidades de Río: De las 751 favelas de la ciudad, 302 tienen allí su representación. Esa convivencia es una experiencia nueva. En el día a día de estos jóvenes no hay una movilidad para poder vivir la metrópolis, cada uno de ellos se restringe al 'gueto sin muros' de su comunidad. Esto se debe a una gama de cosas que va desde la desinformación hasta la falta de dinero para el transporte. Rivalidades territoriales dictaminadas por la violencia urbana también le aportan a este tipo de exclusión.

Si la cultura es identidad, el arte pone entonces a esos jóvenes en contacto con la cultura universal, con la identidad humana que acerca a los individuos. Parece increíble que, en una capital cultural

BODEGAS SOCIALES

como lo es Río, la mayoría de los jóvenes que integra el proyecto jamás hubiera visitado el Teatro Municipal o algún museo de la ciudad. Pero la Bodega Aplauso viene cambiando esa historia.

En el contexto de Río 2016, los Centros Integrados de Profesionalización y Deporte replicarán ese modelo de bodega social. Llevarán a cabo, tomando como ejemplo el Aplauso, diferentes actividades de canto, danza, artes plásticas, teatro, circo, carpintería, ornamentación y soldadura. La localización de las nuevas bodegas les dará prioridad a los jóvenes vecinos de las áreas de competencias olímpicas y éstas, a su vez, ya se habían escogido teniendo en mente, entre otros factores estratégicos, la inducción de la redistribución del desarrollo de la ciudad. No se toma una iniciativa como los Juegos Olímpicos si no es con visión y objetivos a largo plazo.

Pero ese aspecto objetivo del proyecto no es más importante que el legado de identidades que posee. La Bodega Social cercana al Engenho, por ejemplo, debe ubicarse en las antiguas y bellas edificaciones de la red del Ferrocarril Federal, desactivadas hoy en día. Lo anterior rescatará parte de la historia del barrio, que se desarrolló junto con el ferrocarril. Un estímulo para que los habitantes – en especial la juventud – conozcan y le den valor a sus orígenes, así como al patrimonio aledaño. Es el caso del Museo del Tren, donde se expone la primera locomotora de Brasil, cuyas instalaciones, del siglo XIX, serán remodeladas.

Levantar una Bodega Social en pleno eje del ferrocarril es la síntesis de los ideales de convivencia, movilidad e intercambio de experiencias que le dieron origen al



gem ao projeto. Jovens de localidades distantes entre si poderão usar a linha do trem para ir e vir, além dos limites da periferia da metrópole, com bilhetes

subvencionados. Trilhos do passado e do futuro se unem, aqui, como nas cidades de maior mobilidade urbana e social que inspiram o Rio 2016.

proyecto. Jóvenes de localidades distantes entre si podrán ahora usar el tren para ir y volver, más allá de los límites de la periferia de la metrópolis, con pasajes

más baratos. Los rieles del pasado y del futuro se unen, aquí, como en las ciudades de mayor movilidad urbana y social que sirvieron de inspiración a Río 2016.



PROGRAMA RIO OLÍMPICO

Outro programa, este instituído pelo governo do Estado, para a disseminação da prática esportiva é o Rio Olímpico, que, em parceria com o Governo Federal, municípios e representações comunitárias, tem por objetivo congregaer iniciativas já existentes e outras a serem adotadas gradativamente para ampliar o universo de cidadãos atendidos em projetos de iniciação esportiva, esporte escolar, esporte social, esporte recreativo, atividade física e formação

de atletas, sempre utilizando a infraestrutura já disponível na capital e em cidades da região metropolitana, seja nas escolas da rede de ensino, seja em clubes esportivos e sociais ou, ainda, em instalações esportivas construídas ou reformadas para os Jogos Pan-Americanos.

O Rio Olímpico tem também o objetivo de desenvolver o esporte competitivo, incrementar o esporte amador, construir ou reformar quadras esportivas em bairros das periferias e contemplar o atendimento adequado a pessoas com deficiências.

Otro programa, esta vez instaurado por el gobierno del Estado, para la difusión de la práctica del deporte es el Río Olímpico, el cual, aliado al Gobierno Federal, municipios y representaciones comunitarias, tiene por fin reunir aquellas iniciativas ya existentes y otras que aún deben adoptarse gradualmente para ampliar el universo de los ciudadanos atendidos en los proyectos de iniciación deportiva, deporte escolar, deporte social, deporte recreativo, actividad física y formación de atletas, valiéndose siempre de la infraestructura que ya existe en la capital y en las ciudades de la región metropolitana, sea en las escuelas de la red

PROGRAMA RÍO OLÍMPICO

de educación, sea en los clubs deportivos y sociales o inclusive en las instalaciones deportivas que se construyeron o se reformaron para los juegos panamericanos.

El programa Río Olímpico tiene también por objetivo desarrollar el deporte competitivo, aumentar el deporte amador, construir o reformar espacios deportivos en los barrios más pobres y contemplar la atención adecuada a las personas con deficiencias.



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

A Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz –, vinculada ao Ministério da Saúde, está se empenhando para oferecer ao Rio de Janeiro e ao Brasil importantes legados dos Jogos de 2016. Os projetos, alguns já existentes outros planejados para o caso de vitória na escolha do Comitê Olímpico Internacional, voltam-se prioritariamente para preservação ambiental, resgate de patrimônios históricos e culturais e capacitação profissional.

A Fiocruz é a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina. Entre suas atividades estão a formulação de estratégias de saúde pública, a fabricação de vacinas e medicamentos e projetos de pesquisa e educação. A Fundação tem sua base em um campus de 800 mil m2 em Mangueiros, Zona Norte do Rio, mas possui unidades em outros municípios brasileiros e recentemente inaugurou o Campus Fiocruz da Mata Atlântica, instalado em 5 milhões de m² de área na Zona Oeste do Rio.

Em ambos os campi do Rio de Janeiro, os Jogos 2016 deixarão multifacetado legado social: neles estão projetadas intervenções urbanas e ambientais comprometidas com a sustentabilidade social, econômica e cultural, tendo ainda o desenvolvimento do esporte como forte componente. O conjunto de ações deverá ser conduzido pelo Governo Federal em cooperação com a Prefeitura, o governo do Estado e a iniciativa privada.

Campus da Mata Atlântica oferecerá novos equipamentos públicos – O Campus Fiocruz da Mata Atlântica fica em uma antiga fazenda cuja história remonta a 1653, e que os cariocas chamam simplesmente de “Colônia”. É que ali funcionou um dos

mais importantes hospitais psiquiátricos do país, a Colônia Juliano Moreira, cujo prédio principal, de 1838, continua de pé. Condizente com sua função primordial de instituição de pesquisa, a Fiocruz aprofunda no local conhecimentos sobre fitoterápicos. As diretrizes da ocupação têm como pilares a garantia da preservação da biodiversidade; a criação de corredores ecológicos; a criação de uma identidade por meio do projeto paisagístico; e a concepção de novos espaços de convívio, através da intensificação da cobertura vegetal. Pois 4 milhões dos 5 milhões de m² da área são cobertos por Mata Atlântica – uma das 25 áreas de mais rica biodiversidade do planeta – e também há ali formações rochosas significativas, como o morro Dois Irmãos.

No campus da Mata Atlântica está prevista a construção do Complexo Educacional da Colônia Juliano Moreira e do Centro de Treinamento da Fiocruz, que ficarão em áreas adjacentes e vão suprir uma carência histórica de instituições dedicadas a pesquisas e de equipamentos públicos destinados a esporte, cultura e lazer na região administrativa de Jacarepaguá. A região é a de maior crescimento demográfico do Rio, com cerca de 507 mil moradores e forte concentração de assentamentos habitacionais irregulares: só no raio de um quilômetro do campus da Fundação vivem 4.600 famílias de baixa renda. O acesso a um direito social antes relegado vai gerar efeitos positivos sobre toda a área de influência da Barra da Tijuca, Núcleo 1 dos Jogos.

Novo campus da Fiocruz em Jacarepaguá terá complexo educacional e centro de treinamento

Nuevo campus de Fiocruz en Jacarepaguá, que contará con un complejo educacional y un centro de entrenamiento.



La Fundación Oswaldo Cruz – Fiocruz –, vinculada al Ministerio de Salud, está empeñándose en ofrecerle a Río de Janeiro y a Brasil importantes legados de los Juegos de 2016. Los proyectos, algunos de ellos ya existentes y otros planeados en caso de que se conquiste la decisión del Comité Olímpico Internacional, se orientan a la preservación ambiental, rescate de patrimonios históricos y culturales y capacitación profesional.

La Fiocruz es la institución de ciencia y tecnología en salud más destacada de América Latina. Entre sus actividades se encuentran la formulación de estrategias de salud pública, la fabricación de vacunas y medicamentos y proyectos de investigación y educación. La Fundación tiene su sede en un campus de 800 mil m2 en Mangueiros, Zona Norte de Río, pero posee unidades en otros municipios brasileños e inauguró hace poco el Campus Fiocruz del Bosque Atlántico, instalado en 5 millones de m² de área en la Zona Oeste de Río.

En los dos espacios en Río de Janeiro, los Juegos de 2016 dejarán un legado social de múltiples facetas: en ellos se proyectan intervenciones urbanas y ambientales comprometidas con la sostenibilidad social, económica y cultural, presentando además el desarrollo del deporte como un componente principal. El conjunto de acciones debe ser guiado bajo la batuta del Gobierno Federal lado a lado con la Alcaldía, el gobierno del Estado y la iniciativa privada.

FUNDACIÓN OSWALDO CRUZ

Campus del bosque Atlántico ofrecerá nuevos equipos públicos – El Campus Fiocruz del bosque Atlántico se localiza en una vieja hacienda cuya historia se remonta a 1653, y que los cariocas conocen con el nombre simple de “Colonia”. Allí funcionó uno de los hospitales psiquiátricos más importantes del país, la Colonia Juliano Moreira, cuya edificación principal, de 1838, continúa erguida. Acorde con su función primordial de institución de investigación, la Fiocruz profundiza aquí sus conocimientos sobre fitoterapia. Las directrices de la ocupación tienen como pilares la garantía de la preservación de la biodiversidad; la creación de corredores ecológicos; la creación de una identidad por medio del proyecto paisajístico; y la concepción de nuevos espacios de convivencia, a través de la intensificación de la cobertura vegetal, pues 4 millones de los 5 millones de m² de el área están compuestos de Bosque Atlántico – una de las 25 áreas de mayor biodiversidad del planeta – y también se encuentran formaciones rocosas significativas, como lo es el morro Dois Irmãos.

En el campus del bosque Atlántico debe llevarse a cabo la construcción del Complejo Educacional de la Colonia Juliano Moreira y el Centro de Entrenamiento de la Fiocruz, que se localizarán en áreas cercanas y que le pondrán fin a una necesidad histórica de instituciones dedicadas a investigaciones y equipos públicos destinados al deporte, la cultura y el esparcimiento en la región administrativa de Jacarepaguá. La región presenta el mayor crecimiento demográfico de Río, con cerca de 507 mil habitantes y una fuerte concentración de asentamientos habitacionales irregulares: tan solo en un rayo de un kilómetro del campus de la Fundación viven cer-

Prevê-se que o Centro de Treinamento, onde poderão ser descobertos e aprimorados talentos olímpicos, seja provido de quadras poliesportivas e de tênis de mesa, piscina, pistas de atletismo, dojôs e ainda um centro de avaliação e acompanhamento de atletas. Durante a realização dos Jogos Olímpicos, o equipamento poderá receber delegações para treinamento e aquecimento. Vizinho a ele, o Complexo Educacional visará ao desenvolvimento de metodologia de trabalho intersetorial nos campos da educação formal e não-formal, profissional, cultural e cidadã. Será construído um ambiente interativo no qual representantes de diferentes instituições especializadas em ensino e preservação ambiental poderão compartilhar o mesmo espaço físico.

Na mesma região estará localizado o futuro Parque Ecológico Vale do Pavuninha, onde o cidadão poderá usufruir de ambiente agradável enquanto aprende a importância de preservar a flora – rica em bromélias, palmitos, palmeiras – e a fauna – há ali variadas espécies de aves, répteis, anfíbios e mamíferos, além de espécies de peixes e invertebrados. O Parque, com 650 hectares, vai abrigar um museu interativo sobre a Mata Atlântica e terá trilhas ecológicas e atividades de pesquisa em uma área com viveiro e jardim didático, centro de multimídia, exposições, centro de pesquisa e área de lazer.

Complexo Educacional visará à preservação ambiental – O futuro Complexo Educacional da Colônia Juliano Moreira, que vai englobar o Centro de Capacitação Profissional do Campus Fiocruz da Mata Atlântica, vai aproveitar as vocações naturais do campus para proporcionar um conjunto de atividades culturais, educacionais, de preservação do ecossistema e de formação profissional. Os principais equipamentos públicos do Complexo serão o Horto-Escola da Mata Atlântica, o Museu Artur

Bispo do Rosário, o Galpão Social e a Oficina-Escola da Colônia Juliano Moreira. Haverá ali uma programação variada de cinema, teatro e exposições para atender a população dos arredores, carente de equipamentos de entretenimento. Instrutores treinados vão receber os visitantes e fornecer-lhes informações sobre as instalações e suas características.

O Galpão Social e a Oficina-Escola atuarão em conjunto para oferecer cursos ligados à preservação do meio ambiente. O espaço terá infra-estrutura capaz de capacitar jovens em restauro e construção civil, atendendo a uma antiga carência de mão-de-obra qualificada para a recuperação do patrimônio histórico. A geração de mão-de-obra e a capacitação profissional agregarão valor à comunidade local.

Já a criação do Horto-Escola resgatará um modelo de horto concebido para aquele mesmo local pelo educador Darcy Ribeiro, em 1993. Será um centro de ensino médio profissionalizante voltado para formação de guias, guardas e fiscais florestais. Serão produzidas 200 mil mudas por ano de espécies de árvores nativas em um viveiro de médio porte que compensará, com o plantio dessas mudas, as emissões de gás carbônico das novas instalações.

Além disso, o Horto-Escola desenvolverá atividades de recomposição ecológica do Parque Estadual da Pedra Branca, que fica em área limítrofe ao campus da Fiocruz, a partir da produção de mudas com sementes coletadas na própria floresta. A meio caminho, entre os Núcleos 1 (Barra) e 2 (Deodoro) do Rio 2016, o Parque Estadual da Pedra Branca, menos conhecido e acessível que a Floresta da Tijuca, é a maior área verde urbana do planeta, com 12.500 hectares.

A área do Parque Estadual da Pedra Branca é de vegetação nativa ainda preservada, com árvores no-

ca de 4.600 famílias de baixos ingresos. El acceso a un derecho social que antes era imposible generará efectos positivos sobre toda el área de influencia de la Barra de la Tijuca, Núcleo 1 de los Juegos.

Se espera que el Centro de Entrenamiento, en el cual se pueden descubrir y pulir nuevos talentos olímpicos, tenga canchas polideportivas y de tenis de mesa, piscina, pistas de atletismo, dojos y fuera de eso un centro de evaluación y acompañamiento de atletas. Durante la realización de los Juegos Olímpicos, este espacio puede abrigar delegaciones que quieran entrenar o prepararse. Cerca a este espacio, el Complejo Educacional pretende desarrollar una metodología de trabajo intersectorial en los campos de la educación formal y no formal, profesional, cultural y ciudadana. Debe construirse además un ambiente interactivo en el cual representantes de diferentes instituciones especializadas en educación y preservación ambiental puedan compartir el mismo espacio físico.

En la misma región se localizará el futuro Parque Ecológico Valle de Pavuninha, en donde el ciudadano podrá disfrutar de un ambiente agradable mientras aprende la importancia de conservar la flora – rica en bromelias, palmitos, palmeras – y la fauna – allí se encuentran varias especies de aves, reptiles, anfibios y mamíferos, además de especies de peces e invertebrados. El Parque, con sus 650 hectáreas, abrigará un museo interactivo sobre el Bosque Atlántico y contará con senderos ecológicos y actividades de investigación en un área con vivero y jardín didáctico, centro de multimedia, exposiciones, centro de investigación y área de esparcimiento.

Complejo Educacional le apunta a la preservación ambiental – El futuro Complejo Educacional de la Colonia Juliano Moreira, que acogerá al Centro

de Capacitación Profesional del Campus Fiocruz del bosque Atlántico, se valdrá de las vocaciones naturales del campus para proporcionar un conjunto de actividades culturales, educacionales, de preservación del ecosistema y de formación profesional. Los principales equipos públicos del Complejo serán el Huerto Escuela del bosque Atlántico, el Museo Artur Bispo do Rosário, la Bodega Social y el Taller Escuela de la Colonia Juliano Moreira. Habrá además una programación variada de cinema, teatro y exposiciones para atender a la población de las inmediaciones, necesitada con la falta de equipos de entretenimiento. Instrutores capacitados recibirán a los visitantes y les ofrecerán información sobre las instalaciones y sus características.

La Bodega Social y el Taller Escuela actuarán en conjunto para ofrecer cursos relacionados a la preservación del medio ambiente. El espacio tendrá una infraestructura capaz de entrenar jóvenes en restauración y construcción civil, atendiendo una necesidad antigua de mano de obra calificada para recuperar el patrimonio histórico. La creación de mano de obra y la capacitación profesional le darán valor a la comunidad local.

Por otro lado, la creación del Huerto Escuela rescatará un modelo de huerto ideado para ese mismo lugar por el educador Darcy Ribeiro, en 1993. Será un centro de educación media y de profesionalización orientado a la formación de guías, guardias y fiscales forestales. Se producirán 200 mil patrones por año de especies de árboles nativos en un vivero de mediano porte que compensará, con la plantación de esos patrones, las emisiones de gas carbónico de las nuevas instalaciones.

Además de eso, el Huerto Escuela llevará a cabo actividades de recomposición ecológica del Parque



bres como cedro, jacarandá e jequitibá. A fauna é rica, com tamanduás, tatus, pacas e preguiças. Na mata vive e caça também a jaguatirica, um felino de porte médio. As florestas de Camorim, Grumari, Vargem Grande e Pau da Fome compõem o Parque, e algumas trilhas dão acesso, a pé, a praias virgens.

No Núcleo Histórico Rodrigues Caldas situa-se o Museu Artur Bispo do Rosário, que já está funcionando, com exposições temporárias e um importante acervo de obras de artistas plásticos que foram internos de distintas instituições psiquiátricas brasileiras nas últimas décadas. O nome do museu é uma homenagem ao artista que viveu como interno da Colônia Juliano Moreira durante décadas e tornou-se referência por sua produção intimista e devocional. O Museu será ampliado e se constituirá em mais um legado cultural para o Rio.

O Núcleo Histórico Rodrigues Caldas fica em uma área do campus da Fiocruz que constitui um conjunto arquitetônico tombado, porque ali se erguem edificações históricas como a igreja Nossa Senhora

dos Remédios, que já está sendo restaurada, e um aqueduto do final do século 19.

Capacitação de voluntários no Campus de Manginhos – A realização dos Jogos Rio 2007 contou com 20 mil voluntários – 15 mil nos Jogos Pan-Americanos e 5 mil nos Jogos Paparan-Americanos. No Rio 2016 esse corpo de colaboradores chegará a 48 mil pessoas. O efeito social do grupo de voluntariado é um legado olímpico importante. Parte desse contingente vem sendo capacitada e preparada nas Olimpíadas Escolares e Universitárias que o país realiza regularmente. Os multiplicadores nacionais de programas como o Segundo Tempo e o PELC também podem ser rapidamente agregados ao corpo de voluntariado.

Os voluntários cumprem funções com grau de exigência cada vez mais alto. Logo, é preciso assegurar maior unidade e método ao seu treinamento, como suporte fundamental para a organização dos Jogos no Brasil. Com a escolha do Rio, a Fiocruz planeja a construção de um Complexo Educacional e Esportivo em seu campus de Manginhos, próximo a duas vias expressas, a Linha Amarela e a Linha Vermelha, e na via de acesso ao Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim. Ali fica a sede administrativa da instituição, uma joia arquitetônica em estilo mourisco datada de 1902. E ali está previsto o polo central de treinamento do voluntariado dos Jogos Olímpicos de 2016.

O novo prédio foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o mais internacional dos arquitetos brasileiros. Em linhas curvas e graciosas, as instalações preveem um pavilhão de cursos, um centro de convenções e estacionamento. O Campus da Fiocruz em Manginhos ganhará ainda uma área poliesportiva de alto padrão com quadras e piscinas.

Estadual de Pedra Branca, que queda en el límite del campus de la Fiocruz, a partir de la producción de patrones con semillas recogidas en el mismo bosque. En la mitad del camino, entre los Núcleos 1 (Barra) y 2 (Deodoro) de Río 2016, el Parque Estadual de Pedra Branca, menos conocido y accesible que el Bosque de Tijuca, es el área verde urbana más grande del planeta, con 12.500 hectáreas.

El área del Parque Estadual de Pedra Branca tiene una vegetación nativa que se encuentra aún bien conservada, con árboles de ley como el cedro, jacarandá y Abarco. La fauna es rica, con osos hormigueros, armadillos, pacas y perezosos. En el bosque habitan también los tigrillos u ocelotes, un felino de mediano porte. Los bosques de Camorim, Grumari, Vargem Grande y Pau da Fome componen el Parque, y algunos senderos permiten el acceso, caminando, a playas vírgenes.

En el Núcleo Histórico Rodrigues Caldas se sitúa el Museo Artur Bispo do Rosário, que ya está en funcionamiento, con exposiciones temporales y una colección importante de obras de artistas plásticos que eran internos de varias instituciones psiquiátricas brasileñas en las últimas décadas. El nombre del museo es un homenaje al artista que vivió como interno de la Colonia Juliano Moreira durante décadas y se convirtió en una referencia por su producción intimista y devocional. Se ampliará el museo y será otro de los legados culturales para Río.

El Núcleo Histórico Rodrigues Caldas queda en un área del campus de la Fiocruz que hace parte de un conjunto arquitectónico declarado como patrimonio, porque allí se levantan edificaciones históricas como la iglesia de Nuestra Señora de los Remedios, que ya se encuentra en proceso de restauración, y un acueducto de finales del siglo XIX.

Capacitación de voluntarios en el Campus de Manginhos – La realización de los Juegos de Río 2007 contó con la participación de 20 mil voluntarios – 15 mil en los Juegos Panamericanos y 5 mil en los Juegos Para panamericanos. En Río 2016, ese cuerpo de colaboradores deberá llegar a las 48 mil personas. El efecto social del grupo de voluntariado es un legado olímpico importante. Parte de ese grupo se está capacitando actualmente y se prepara para las Olimpíadas Escolares y Universitarias que el país realiza regularmente. Los multiplicadores nacionales de programas como el Segundo Tiempo y el PELC también pueden integrarse rápidamente al cuerpo de voluntarios.

Los voluntarios cumplen funciones que cada día presentan un nivel de exigencia más alto. Por eso es importante que se asegure una mayor unidad y metodología a su entrenamiento, como soporte fundamental para la organización de los Juegos en Brasil. Al escoger a Río, la Fiocruz está planeando la construcción de un Complejo Educacional y Deportivo en su campus de Manginhos, próximo a dos vías expresas, la línea Amarilla y la Línea Roja, y en la vía de acceso al Aeropuerto Internacional Antonio Carlos Jobim. Allí se localiza la sede administrativa de la institución, una joya arquitectónica en estilo morisco que data de 1902. Allí también está prevista la construcción del polo central de entrenamiento del voluntariado de los Juegos Olímpicos del 2016.

El nuevo edificio fue proyectado por el arquitecto Oscar Niemeyer, el más internacional de los arquitectos brasileños. En líneas curvas y graciosas, las instalaciones contemplan la construcción de un pabellón de cursos, un centro de convenciones y aparcamiento. El Campus de la Fiocruz en Manginhos también contará con un área polideportiva de alto nivel con canchas y piscinas.

Campus da Fiocruz Manginhos vai centralizar capacitação de voluntários

Campus de Fiocruz Manginhos, el cual centralizará la capacitación de voluntarios





CIDADANIA E EDUCAÇÃO URBANA

Em meio a tantas transformações urbanas planejadas para a cidade do Rio de Janeiro, se a candidatura for vitoriosa, os Jogos Olímpicos poderão ensinar muito às novas gerações. As três esferas governamentais vão liderar um grande processo de educação cívica e urbana. Sempre em parceria com entidades privadas, fundações e organizações não-governamentais, as iniciativas vão estimular a população a adotar uma nova maneira de viver a cidade, com relações de mais respeito com o ambiente, o patrimônio, os demais habitantes e os visitantes.

Na recepção ao visitante olímpico, serão necessárias muitas atitudes cidadãs: respeito ao próximo, atenção, simpatia, limpeza. Gentileza e disponibilidade. Os Jogos Pan-Americanos de 2007 já deixaram um legado de maior consciência sobre essa necessidade. Mas não se pode esperar que a boa conduta social se universalize espontaneamente. Ela será matéria de atenção no ensino formal, nas atividades educacionais complementares, nos centros de formação de voluntariado e também em todos os ambientes definidores da vida da cidade, como as repartições públicas, por exemplo.

A educação cívica é uma fonte de informação rápida e convincente. Práticas motivadoras já testadas serão replicadas na cidade. Um exemplo é o da professora Ethel Rozenfeld, deficiente visual, que reuniu um grupo de motoristas de ônibus e os embarcou, de olhos vendados, em um ônibus coletivo. Eles puderam vivenciar a insegurança que um deficiente visual sente num veículo aos solavancos, movendo-se às arrancadas e freadas bruscas. E isso

alterou a conduta ao volante dos profissionais que participaram da experiência.

Ações de educação cidadã simples e transformadoras como essa serão disseminadas na preparação para o Rio 2016. Recentemente, na rede pública municipal, turmas de alunos de nove a 12 anos foram levadas a passeio para conhecer o patrimônio cultural da cidade e do bairro em que vivem. O simples estímulo à percepção do espaço e ao registro dessas observações pessoais exercita a cidadania, muda o relacionamento das crianças com a cidade à sua volta. A experiência pode então ser ampliada para toda a rede escolar.

Uma nova geração de jovens conscientes e uma nova conduta de quem presta serviço público: essa é a base mais firme para uma cidade olímpica. E um legado valioso para o esporte e para toda a população, em qualquer tempo.



En el medio de todas esas transformaciones urbanas programadas para la ciudad de Río de Janeiro, si la candidatura llega a hacerse realidad, los Juegos Olímpicos pueden enseñarle mucho a las nuevas generaciones. Las tres esferas gubernamentales liderarán un gran proceso de educación cívica y urbana. Siempre aliadas a las con entidades privadas, fundaciones y organizaciones no gubernamentales, las iniciativas estimularán a la población para que adopte una nueva manera de vivir la ciudad, con relaciones de más respeto con el ambiente, el patrimonio, los otros habitantes y los visitantes.

Para recibir al visitante olímpico, se necesitan muchas actitudes ciudadanas: respeto al prójimo, atención, simpatía, limpieza, gentileza y disponibilidad. Los Juegos Panamericanos del 2007 ya dejaron un legado en el que prima una conciencia mejor sobre esta necesidad. Pero no se puede esperar que la buena conducta social se haga universal por obra del acaso. Debe ser

CIUDADANÍA Y EDUCACIÓN URBANA

materia de atención en la educación formal, en las actividades educacionales complementarias, en los centros de formación de voluntarios y también en todos los ambientes que definen la vida de la ciudad, como las instituciones públicas, por ejemplo.

La educación cívica es una fuente de información rápida y convincente. Aquellas prácticas motivadoras que ya se ensayaron deben replicarse en la ciudad. Un ejemplo es el de la profesora Ethel Rozenfeld, deficiente visual, que reunió a un grupo de conductores de autobús y los montó, con los ojos vendados, en un colectivo del servicio público. Pudieron darse cuenta de la inseguridad que un deficiente visual siente en un vehículo que anda a empujones, arrancando de forma brusca y deteniéndose del mismo modo. Eso cambió la conducta al volante de los profesionales que se sometieron a esa experiencia.

Acciones sencillas y significativas de educación ciudadana, como la anterior, deben multiplicarse en la preparación para Río 2016. Recentemente, en la red pública municipal, grupos de alumnos de 9 a 12 años fueron a un paseo para conocer el patrimonio cultural de la ciudad y del barrio en el que viven. El simple estímulo a la percepción del espacio y al registro de esas observaciones personales ejercita la ciudadanía, cambia la relación de los niños con la ciudad que los rodea. La experiencia se puede llevar a toda la red escolar.

Una nueva generación de jóvenes conscientes y una nueva conducta de quien presta servicios públicos: esa es la base más firme para una ciudad olímpica y un legado grandioso para el deporte y para toda la población, sea en la época que sea.



NOVO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

A realização de um megaevento como os Jogos Olímpicos precisa contar com infraestrutura médico-hospitalar de alta complexidade, não apenas para as delegações mas para os visitantes e os próprios moradores da cidade-sede. Em sua preparação para receber os Jogos de 2016, o Rio inaugura já em 2010 o novo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – Into –, que já é um centro de referência na implantação de técnicas pioneiras em traumatologia, ortopedia e reabilitação. Desde 2006 tem a certificação máxima de qualidade da Joint Comission International.

Esse centro de alta tecnologia atende gratuitamente à população do Rio e, como legado dos Jogos, triplicará a capacidade de atendimento. Em sua nova sede em construção, o Instituto será capaz de fazer 20 mil cirurgias e 305 mil procedimentos ambulatoriais por ano. O número de salas cirúrgicas passará de oito para 21, duas delas equipadas para transmitir ao vivo imagens das intervenções médicas. Os consultórios para atendimento ambulatorial crescerão de 14 para 64 unidades e a quantidade de leitos será duplicada.

Com a modernização do Instituto, unidades especializadas serão expandidas. É o caso do Centro de Infecção Ósteo-Articular, o primeiro na América Latina no tratamento da osteomielite. O Centro de Terapia Celular e Bioengenharia – que pesquisa o uso de células-tronco na regeneração óssea – e o Laboratório de Fisiologia do Esforço também ganharão novos espaços.

Em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro –

COB – o Laboratório de Pesquisa Neuromuscular do Into já auxilia o desenvolvimento de jogadores de vôlei, tênis e futebol. A unidade possui equipamentos que interpretam disfunções e desequilíbrios da força muscular. A partir dos testes, orienta-se a elaboração de programas de treinamento para melhorar o desempenho dos atletas.

Às margens da Avenida Brasil, na zona portuária, o novo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia terá fácil acesso por via expressa a partir dos quatro núcleos de competições olímpicas.

Outros hospitais de referência – Como legado dos Jogos Rio 2016 também está prevista a reforma completa do Hospital-Escola São Francisco de Assis – Hesfa –, localizado na Cidade Nova, no Núcleo 3 do projeto olímpico, com fácil acesso por ônibus, metrô e trem para todos os pontos da cidade. O hospital é referência no diagnóstico e tratamento de pacientes com vírus da Aids, atendendo cerca de 20 mil pessoas por mês. Seus laboratórios desenvolvem pesquisas para criar vacina anti-HIV, um trabalho de reconhecimento mundial.

No hospital funciona também o primeiro ambulatório brasileiro especializado no tratamento da Síndrome Alcoólica Fetal, doença que provoca deficiências físicas e mentais em filhos de mulheres que consumiram álcool durante a gravidez. O Hesfa é, portanto, uma unidade de saúde dedicada a missões de grande interesse social. Ele ocupa um prédio construído em 1876 que, apesar de tombado pelo patrimônio histórico, está degradado e vem passando por restauração.

Servindo ao projeto olímpico, o hospital ampliará suas atividades para tornar-se um centro avançado em testes toxicológicos. E o Rio receberá como le-

La realización de un mega evento como lo son los Juegos Olímpicos debe contar con una infraestructura médica y hospitalaria de alta complejidad, no solo para las delegaciones sino además para los visitantes y los propios habitantes de la ciudad sede. Como parte de su preparación para ser la sede de los Juegos de 2016, Río inaugurará en el 2010 el nuevo Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia – Into –, que ya es un centro de referencia en la implantación de técnicas pioneras en traumatología, ortopedia y rehabilitación. Desde el 2006 cuenta con la acreditación máxima de calidad de la Joint Comission International.

Ese centro de alta tecnología atiende de forma gratuita a la población de Río y, como legado de los Juegos, triplicará su capacidad de atención. En su nueva sede en construcción, el Instituto será capaz de realizar 20 mil cirugías y 305 mil procedimientos ambulatorios por año. El número de salas de cirugía pasará de 8 para 21, dos de ellas tendrán los equipos para poder transmitir en vivo imágenes de las intervenciones médicas. Los consultorios para la atención ambulatoria pasarán de 14 a 64 unidades y también se duplicará la cantidad de lechos.

Con la modernización del Instituto, crecerán las unidades especializadas. Es el caso del Centro de Infección Ósteo-Articular, el primero en América Latina en el tratamiento de la osteomielitis. El Centro de Terapia Celular y Bioingeniería – que investiga el uso de células madre en la regeneración ósea – y el Laboratorio de Fisiología del Esfuerzo también tendrán nuevos espacios.

En una alianza con el Comité Olímpico Brasileño – COB – el Laboratorio de Investigación Neuromuscular del INTO ya colabora con el desarrollo de jugadores de voleibol, tenis y fútbol. La unidad

NUEVO INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGÍA Y ORTOPEDIA

posee equipos que interpretan disfunciones y desequilibrios de la fuerza muscular. A partir de las pruebas, se hace una orientación para la elaboración de programas de entrenamiento y poder así mejorar el desempeño de los atletas.

A orillas de la Avenida Brasil, en la zona portuaria, el nuevo Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia tendrá fácil acceso por la vía expresa a partir de los cuatro núcleos de competencias olímpicas.

Otros hospitales de referencia – Como legado de los Juegos Río 2016 también se planea la reforma completa del Hospital-Escuela São Francisco de Assis – Hesfa –, ubicado en la Ciudad Nueva, en el Núcleo 3 del proyecto olímpico, de fácil acceso en bus, metro y tren para todos los puntos de la ciudad. El hospital es una referencia en el diagnóstico y tratamiento de pacientes con virus del SIDA, atendiendo cerca de 20 mil personas por mes. Sus laboratorios realizan investigaciones para crear la vacuna contra el VIH, un trabajo reconocido mundialmente.

En el hospital funciona también el primer centro ambulatorio brasileño especializado en el tratamiento del Síndrome Alcohólico Fetal, una enfermedad que provoca deficiencias físicas y mentales en hijos de mujeres que consumieron alcohol durante el embarazo. El Hesfa es, así, una unidad de salud dedicada a misiones de pleno interés social. Ocupa un edificio construido en 1876 que, a pesar de estar protegido por el patrimonio histórico, se encuentra degradado y ahora pasa por una restauración.

A servicio del proyecto olímpico, el hospital am-



gado o fortalecimento de um centro de saúde importante, em novas instalações e prestando novos serviços. A recuperação do Hesfa pode contemplar também a reforma de outro centro de saúde histórico, seu vizinho: a Escola de Enfermagem Anna Nery. O prédio da Escola abriga hoje os cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. A construção é de 1923 e também tombada pelo patrimônio histórico. Ali há auditórios, uma biblioteca e um centro de documentação.

Além do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia e do Hospital Escola São Francisco de Assis, o Rio de Janeiro colocará à disposição dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos o hospital de reabilitação da Rede Sarah, outra referência nacional em tratamentos de traumatologia-ortopedia. A primeira unidade da Rede, em Brasília, destaca-se como um hospital-modelo que oferece todos os tratamentos de ponta para reabilitação. A unidade carioca fica no Núcleo 1 do Rio 2016, na Barra, à beira da Lagoa de Jacarepaguá. É dedicada à reabilitação infantil, com pacientes de até 16 anos.

pliará sus actividades para convertirse en un centro avanzado de pruebas toxicológicas. Río recibirá como legado el fortalecimiento de un centro importante de salud, con nuevas instalaciones y prestando nuevos servicios. La recuperación del Hesfa puede también incluir la reforma de otro centro de salud histórico, vecino suyo: la Escuela de Enfermería Anna Nery. El edificio de la Escuela abriga hoy en día los cursos de pregrado postgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Río de Janeiro – UFRJ. La construcción data de 1923 y también está protegida por el patrimonio histórico. Allí hay auditorios, una biblioteca y un centro de documentación.

Además del Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia y del Hospital Escola São Francisco de Assis, Río de Janeiro pondrá a disposición de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos el hospital de rehabilitación de la red Sarah, otra referencia nacional en tratamientos traumatológicos y ortopédicos. La primera unidad de la Red, en Brasília, se destaca como un hospital modelo que ofrece todos los tratamientos de punta para la rehabilitación. La unidad carioca queda en el Núcleo 1 de Río 2016, en la Barra, a la orilla de la Laguna de Jacarepaguá. Se dedica a la rehabilitación infantil, con pacientes hasta los 16 años.



Publicação do Comitê de Gestão das Ações Governamentais Federais para a Candidatura Rio 2016
Publicación del Comité de Gestión de las Acciones Gubernamentales Federales para la Candidatura de Río 2016

Presidente da República Federativa do Brasil **Presidente de la República Federal de Brasil**
Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente **Vicepresidente**
José Alencar Gomes da Silva

Presidente do Comitê de Gestão **Presidente del Comité de Gestión**
Orlando Silva de Jesus Júnior
Ministro de Estado do Esporte/*Ministro de Estado de Deporte*

Coordenador **Coordinador**
Ricardo Leyser Gonçalves
Secretário de Alto Rendimento do Ministério do Esporte/*Secretario de Alto Rendimiento del Ministerio del Deporte*

Órgãos Componentes do Comitê de Gestão **Órganos integrantes del Comité de Gestión**
Advocacia-Geral da União (AGU)/*Fiscalía General de la Nación (AGU)*
Agência Brasileira de Inteligência (Abin)/*Agencia Brasileña de Inteligencia (Abin)*
Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex)/*Agencia Brasileña de Promoción de Exportaciones (Apex)*
Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)/*Agencia Nacional de Aviación Civil (Anac)*
Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)/*Agencia Nacional de Telecomunicaciones (Anatel)*
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)/*Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (Anvisa)*
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/*Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (BNDES)*
Caixa Econômica Federal (CEF)/*Caja Económica Federal (CEF)*
Casa Civil da Presidência da República/*Casa Civil de la Presidencia de la República*
Departamento de Polícia Federal (DPF)/*Departamento de Policía Federal (DPF)*
Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero)/*Empresa Brasileña de Infraestructura Aeroportuaria (Infraero)*
Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI)/*Gabinete de Seguridad Institucional de la Presidencia de la República (GSI)*
Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur)/*Instituto Brasileño de Turismo (Embratur)*
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)/*Instituto de Investigación Económica Aplicada (Ipea)*
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)/*Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (Iphan)*
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/*Ministerio de Agricultura, Pecuaria y Abastecimiento*
Ministério da Ciência e Tecnologia/*Ministerio de Ciencia y Tecnología*
Ministério da Cultura/*Ministerio de Cultura*
Ministério da Defesa/*Ministerio de Defensa*
Ministério da Educação/*Ministerio de Educación*
Ministério da Fazenda/*Ministerio de Hacienda*
Ministério da Justiça/*Ministerio de Justicia*
Ministério da Previdência Social/*Ministerio de Protección Social*
Ministério da Saúde/*Ministerio de Salud*
Ministério das Cidades/*Ministerio de las Ciudades*
Ministério das Comunicações/*Ministerio de Comunicaciones*
Ministério das Relações Exteriores/*Ministerio de Relaciones Exteriores*
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/*Ministerio del Desarrollo Social y el Combate al Hambre*
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/*Ministerio del Desarrollo, Industria y Comercio Exterior*
Ministério do Meio Ambiente/*Ministerio del Medio Ambiente*
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/*Ministerio de Planeación, Presupuesto y Gestión*
Ministério do Trabalho e Emprego/*Ministerio de Trabajo y Empleo*
Ministério do Turismo/*Ministerio del Turismo*
Ministério dos Transportes/*Ministerio de Transportes*
Rede Ferroviária Federal (RFFSA)/*Red Federal de Ferrocarriles (RFFSA)*
Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República/*Secretaria de Asuntos Estratégicos de la Presidencia de la República*
Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom)/*Secretaria de Comunicación Social de la Presidencia de la República (Secom)*
Secretaria de Patrimônio da União (SPU)/*Secretaria de Patrimonio de la Nación (SPU)*
Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI)/*Secretaria de Relaciones Institucionales de la Presidencia de la República (SRI)*
Secretaria Especial de Portos da Presidência da República/*Secretaria Especial de Puertos de la Presidencia de la República*
Secretaria Nacional de Juventude/*Secretaria Nacional de la Juventud*

Produção dos Cadernos de Legado **Producción de los Cuadernos de Legado**

Direção Geral/*Dirección General*
Ricardo Leyser Gonçalves

Coordenação da Assessoria de Comunicação do Ministério do Esporte/*Coordinación de la Asesoría de Comunicación del Ministerio de Deporte*
Marizete Mundim

Coordenação de Comunicação do Ministério na Rio 2016/*Coordinación de Comunicación del Ministerio en Río 2016*
Gabriela Santoro de Castro

Coordenação Executiva e Texto Final/*Coordinación Ejecutiva y Texto Final*
Sueli Scutti (MTb 26.371-SP)

Coordenação de Conteúdo/*Coordinación de Contenidos*
Cyro Viegas e Sarah Castro

Pesquisa Jornalística e Redação/*Investigación Periodística y Redacción*
Idealizar & Comunicação

Coordenação/Coordinación: **Tânia Viegas**
Redatores/ Redactores: **Heliete Vaitzman, Simone Goldberg, Cyro Viegas e Fabiane Schmidt**
Reportagem/ Reportajes: **Cimar Moreira, Claudia Ebert, Gustavo Miranda, Márcia Cezimbra, Mariah Monteiro, Marlos Bittencourt, Marlucio Luna, Melina Amaral e Renato Homem**

Agência responsável pelo projeto/*Agencia responsable por el proyecto*
Fields Comunicação Ltda.

Planejamento e Coordenação de Redação/*Planeación y Coordinación de Redacción*
João Paulo Oliveira

Design Gráfico/*Diseño Gráfico*
Pedro Henrique Garcia

Tradução/*Traducción*
Parlare Soluções e Consultoria Ltda.

Fotografia/*Fotografía*
Vini Goulart (capa e aberturas), Bruno Carvalho, Aldo Dias e Francisco Medeiros (Ministério do Esporte), Instituto Pereira Passos (IPP), Cedae, Fiocruz, Ana Limp (Fiocruz), Infraero, Fabio Ferreira (Secretaria de Transporte do Rio), Prefeitura de Curitiba, Samba Photo e Getty Images.

Contatos/*Contactos*
MINISTÉRIO DO ESPORTE/MINISTERIO DEL DEPORTE
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 8º andar, CEP 70.054-906, Brasília, DF
Tel: 55 61 3429.6857, 3429.6819, 3217.1800 e 3217.1875
www.esporte.gov.br * ascom@esporte.gov.br
Representação no Rio de Janeiro/ Oficinas en Río de Janeiro
Rua Barão de São Francisco, 177, 5º andar, Bloco 5, Andaraí, CEP 20560-901, Rio de Janeiro, RJ
Tel: 55 21 3808.4484, 3808.4486, 3808.4470 e 3808.5681



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO/ ALCALDÍA DE LA CIUDAD DE RÍO DE JANEIRO

Secretaria Especial para Copa de 2014 e Rio 2016/ Secretaria Especial para la Copa de 2014 y Río 2016
Ruy Cezar Miranda Reis (Secretário)

Secretaria Municipal de Urbanismo/Secretaria Municipal de Urbanismo
Claudia Muricy (Coordenadora de Macroplanejamento), e equipe técnica: André Pelech, Carlos Alberto P. Krykhtine, Glória Denise M. Torres, Heloisa Marques, Márcio Martins, Maria Ernestina Gonçalves da Cunha, Maria Paula G. Lysandro de Albernaz, Mariana Barroso, Mônica Bahia Schlee, Pedro Rolim, Pedro Lessa, Rita de Cássia Luz Saldanha dos Santos, Valéria Hazan e Wanderson Corrêa

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP)
Felipe de Faria Góes (Presidente); Paula Serrano do Carmo (Chefe de Gabinete); Sérgio Besserman (Ex-Presidente); Antonio Correia (Diretor de Projetos Especiais); e Luiz Paulo Leal (Gerente de Projetos Urbanos da DPE)

Secretaria Municipal de Meio Ambiente/ Secretaria Municipal de Medio Ambiente
Magda Valverde, Sylvia Coelho e Marcelo Hudson de Souza

Fundação Parques e Jardins/ Fundación Parques e Jardins
Maria Lúcia de Carvalho Lima Neves e Claudia Cintra Magnanini

Secretaria Municipal de Transportes/ Secretaria Municipal de Transportes
Antonio J. Z. de Andrade

Secretaria Municipal de Habitação/ Secretaria Municipal de Habitación
Maria Helena Salomão Alves Romero, Roberto Abuassi e Ahmed Nazih Murad Heloui

Secretaria Municipal de Obras (Rio Águas)/ Secretaria Municipal de Obras (Rio Águas)
Luiz Antonio Guaraná (Secretário) e Angela Avellar Coelho de Souza (Subsecretária de Gestão das Bacias Hidrográficas)

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Secretaria Municipal de Obras e Conservação/ Secretaria Municipal de Deportes y Esparcimiento, Secretaria Municipal de Personas con Deficiencias, Secretaria Municipal de Obras y Conservación

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ GOBIERNO DEL ESTADO DE RÍO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer/ Secretaria de Estado de Turismo, Deporte y Esparcimiento
Márcia Lins (Secretária), Diogo Kühner Coelho (Subsecretário), Bruno Mantuano e Arthur Távora

Secretaria de Estado do Ambiente/ Secretaria de Estado de Ambiente
Marilene Ramos (Secretária)

Instituto Estadual do Ambiente/ Instituto Estadual de Ambiente
Luiz Firmino Martins Pereira (Presidente)

Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla)/ Fundación Superintendencia Estadual de Ríos y Lagunas (Serla)
Claudia A.C. Braga e Carmem Lucariny

Secretaria de Estado de Transportes (Setrans)/ Secretaria de Estado de Transportes (Setrans)
Julio Lopes (Secretário), Waldir Peres (Superintendente de Gestão da Agência Metropolitana de Transportes Urbanos), Newton Leão e Dayse Góis

Secretaria de Estado de Obras/ Secretaria de Estado de Obras
Luiz Fernando de Souza Pezão (Secretário) e Paulo Aguiar

Cia. Estadual de Águas e Esgotos (Cedae)/ Cia. Estadual de Aguas y Alcantarillado (Cedae)
Wagner Granja Victer (Presidente), Jorge Luiz Ferreira Briard, César Seleri Benevides Bittencourt, Jair Otero e Pedro Paulo Lepori

Metrô Rio/ Metro de Río

José Gustavo de Souza Costa (Presidente) e Eli Bensoussan Canetti

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S/A/ SuperVia Concesionaria de Transporte Ferroviario S/A

Comitê Rio 2016/ Comité de Río 2016
Alexandre Techima, Agberto Guimarães, João Roberto de Lima, Carlos Hollanda, Márcio Santa Rosa, Andrés Cárdenas, Caio Grynberg, Elaine Margarete Felske, Elly Resende Silva, Paulo Cavalcanti, Ingo Ostrowski, Tânia Martins e Fábio Bevilacqua

Comitê Olímpico Brasileiro/ Comité Olímpico Brasileño
Edgar Hubner e Paula Hernandez

GOVERNO FEDERAL/ GOBIERNO FEDERAL

Ministério do Esporte/ Ministerio de Deporte

Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento e Rio 2016/ Secretaria Nacional de Deporte de Alto Rendimiento y Río 2016
Paula Sanches, Denner James Armanhe Zacchi, José Roberto Gnecco, Anne Boechat, Pedro Varlotta, Jacqueline Barros, Fabiane Schmidt, Priscila Novaes e Djan Madruga (Ex-Secretário)

Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer/ Secretaria Nacional de Desarrollo de Deporte y Esparcimiento
Rejane Penna Rodrigues (Secretária) e Cláudia Regina Bonalume (Diretora do Departamento de Políticas Sociais de Esporte e de Lazer)

Secretaria Nacional de Esporte Educacional/ Secretaria Nacional de Deporte Educacional
Danielle Gruneich (Coordenadora Geral do Departamento de Esporte Universitário)

Ministério da Educação/ Ministerio de Educación
Jaqueline Moll (Diretora do Departamento de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania)

Fundação Oswaldo Cruz/ Fundación Oswaldo Cruz
Sérgio Portella (Assessor da Presidência) e Gilson Antunes da Silva (Coordenador Executivo do Programa de Implantação do Campus Fiocruz da Mata Atlântica)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Parque Nacional da Tijuca/ Instituto Chico Mendes para la Conservación de la Biodiversidad – Parque Nacional Tijuca
Bernardo Issa de Souza (Chefe Substituto do Parque)

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)/ Empresa Brasileña de Infraestructura Aeroportuaria (Infraero)
Fernando Nicácio da Cunha Filho, José Wilson Massa, Carlos Roberto Silva, Antonio Eivaldo Sales, André Luiz de Lima

CONSULTORIAS/ CONSULTORÍAS

Fundação Getúlio Vargas – Projeto Rio 2016/ Fundación Getúlio Vargas – Proyecto Río 2016
Cesar Cunha Campos (Diretor Executivo), Ricardo Simonsen (Diretor Técnico), José Eduardo Quintella (Coordenador), André Brandão, Paulo Marcio Garcia, Paula Marinho, Ricardo Khon e Pedro Miranda

Fundação Instituto de Administração/ Fundación Instituto de Administración
Dinei Pasqualini, Paulo Trivoli, Paulo Campos, Coronel Sérgio Bernardes e Gustavo Miranda

JW Consultores Associados
Jorge Wilhelm (arquiteto e urbanista) e Elenira Affonso (arquiteta)

EKS (Events Knowledge Services)

McKinsey & Company Inc. do Brasil Consultoria Ltda.







**Ministério
do Esporte**